

Divulgação de **RESULTADOS**

3T2020

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de RI.

Q&A
8-jan-2021

Horário: 11h00 (Brasília)
9h00 (New York)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Em português:
+55 11 3181-8565 ou
+55 11 4210-1803

Em inglês:
+1 412 717-9627 Código:
Camil

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

Contato:

+55 11 3039-9237

+55 11 3039-9238

+55 11 3039-9227

ri@camil.com.br



 **Camil**



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T20

EBITDA atingiu R\$237,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 11,9% (+2,7pp YoY) no 3T20

São Paulo, 7 de janeiro de 2021 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20 – set/2020 a nov/2020). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao terceiro trimestre de 2019 (3T19 – set/2019 a nov/2019; comparações YoY) e segundo trimestre de 2020 (2T20 – jun/2020 a ago/2020; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Trimestre marcado pela redução de volumes de Arroz (-16,1% YoY) e Pescados (-16,5% YoY), com crescimento de Feijão (+10,0% YoY), Açúcar (+13,7% YoY) e Internacional (+1,0% YoY)
Receita	Receita Bruta de R\$2,3 bilhões (+36,3% YoY) no 3T20 Receita Líquida de R\$2,0 bilhão (+38,1% YoY) no 3T20
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$469,1 milhões (+36,9% YoY) com margem de 23,5% (-0,2pp YoY) no 3T20 Destacamos o crescimento de preços e efeito cambial no Internacional
EBITDA	EBITDA de R\$237,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 11,9% (+2,7pp YoY) no 3T20 Destacamos uma melhor rentabilidade com aumento do lucro bruto e diluição de custos e despesas
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$129,5 milhões (+96,0% YoY) com margem de 6,5% (+1,9pp YoY) no 3T20 Destaque para melhor rentabilidade e diluição de custos e despesas Lucro por Ação atingiu R\$0,35 (+96,0% YoY)
Capex	Capex de R\$71,5 milhões (+98,3% YoY) no 3T20
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 1,7x

Principais Indicadores

Destaques	3T19	2T20	3T20	3T20 vs 3T19	3T20 vs 2T20
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20		
Receita Líquida	1.443,5	1.912,6	1.993,8	38,1%	4,2%
Alimentício Brasil	1.002,2	1.342,5	1.441,4	43,8%	7,4%
Alimentício Internacional	441,3	570,2	552,5	25,2%	-3,1%
Lucro Bruto	342,7	434,5	469,1	36,9%	8,0%
Margem Bruta (%)	23,7%	22,7%	23,5%	-0,2pp	0,8pp
EBITDA	133,0	207,3	237,0	78,2%	14,3%
Margem EBITDA (%)	9,2%	10,8%	11,9%	2,7pp	1,0pp
Lucro Líquido	66,1	138,6	129,5	95,9%	-6,6%
Margem Líquida (%)	4,6%	7,2%	6,5%	1,9pp	-0,8pp
Capex	36,1	27,1	71,5	98,3%	163,9%
Destaques	3T19	2T20	3T20	3T20 vs 3T19	3T20 vs 2T20
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20		
Volume Total	532,8	586,3	522,0	-2,0%	-11,0%
Volumes - Brasil	356,6	397,2	344,0	-3,5%	-13,4%
Grãos	216,1	240,5	187,2	-13,4%	-22,2%
Arroz	193,7	217,2	162,6	-16,1%	-25,1%
Feijão	22,4	23,4	24,6	10,0%	5,4%
Açúcar	130,5	147,1	148,5	13,7%	0,9%
Pescados	10,0	9,5	8,3	-16,5%	-12,7%
Volumes - Internacional	176,2	189,1	178,0	1,0%	-5,8%
Uruguai	129,1	139,8	140,0	8,5%	0,2%
Chile	22,7	23,4	18,2	-19,8%	-22,4%
Peru	24,4	25,8	19,8	-18,9%	-23,4%

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
ESG	4
Marcas	5
Destaques do Resultado	6
Destaques do Desempenho Operacional	6
Desempenho Operacional	8
Segmento Alimentício Brasil	9
Arroz	9
Feijão	10
Açúcar	11
Pescados	12
Segmento Alimentício Internacional	13
Uruguai	13
Chile	13
Peru	13
Desempenho Financeiro Consolidado	14
Desempenho Financeiro por Segmento	15
Comentários do Desempenho Financeiro	16
Receita	16
Custos e Despesas	16
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	17
Outras receitas (despesas) operacionais	17
EBITDA	18
Resultado Financeiro Líquido	18
Imposto de Renda e CSLL	18
Lucro Líquido e Lucro por Ação	18
Endividamento e Caixa	19
Capex	19
Capital de Giro	20
Fluxo de Caixa Livre	20
Comentários de Mercado	21
Estrutura Acionária	21
Performance Acionária	21
Agenda com o Mercado	21
Sobre a Camil Alimentos S.A.	22
Isonção de Responsabilidade	22
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	23
Balanço Patrimonial Consolidado	23
Demonstrações de Resultado Consolidado	24
Demonstrações de Resultado por Segmento	25
Fluxo de Caixa Consolidado	26
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	27
Overview Financeiro	27
Apêndice III – Informações Operacionais	29
Overview Operacional	29

Mensagem da Administração

Esse ano segue em um dos cenários mais desafiadores vivenciados pela população no Brasil e no mundo, decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19. Chegamos agora ao terceiro trimestre em um histórico sem precedentes em nossos negócios, com 60 anos de história de crescimento sólido, consolidado e com desafios que apoiam cada vez mais a convicção da nossa responsabilidade como empresa de alimentos, atuando com agilidade e segurança.

Nos deparamos no terceiro trimestre com um cenário contínuo de patamares elevados de custo de aquisição de matéria-prima no Brasil, em especial nas categorias de arroz e pescados, com um desafio ainda maior de volumes e suprimentos. Nos posicionamos desde o início do exercício de forma coordenada e focada em nossa cadeia de valor, para não faltar alimento na mesa dos brasileiros e demais regiões que atuamos. Fizemos uma gestão com esse objetivo elevando nosso nível de estoques de insumos, assim como de produtos acabados nos últimos períodos, com readequação da nossa organização do ponto de vista de produção, logística e abastecimento. Diferente do primeiro semestre, o terceiro trimestre foi marcado pela redução de volumes de arroz no Brasil em função da normalização dos estoques durante o mês de Outubro. Apesar do desafio que enfrentamos no trimestre com relação ao volume desta categoria, os preços médios permaneceram em patamares elevados, atingindo R\$104,58/saca¹ no 3T20, crescimento de mais de +127% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse fator se estendeu para os preços das demais categorias e países, que também apresentaram aumento e manutenção de preços em patamares elevados e, em conjunto, impulsionaram a continuidade de resultados robustos e crescimento da rentabilidade nos resultados reportados até o momento do exercício de 2020. Em pescados o cenário de queda do volume de vendas ocorreu em função da disponibilidade reduzida de sardinha no período.

No internacional, apresentamos redução de volumes no Chile e Peru em função da situação desafiadora que estes países têm passado em decorrência da pandemia do Covid-19. Mesmo diante deste cenário, o crescimento de volumes do Uruguai, preços e efeito cambial do Internacional também impulsionaram os resultados do período.

Seguimos concentrados em direcionar nossos esforços para a segurança das pessoas, continuidade de nossas operações e monitoramento da liquidez, mantendo essas três frentes ativas e coordenadas, monitorando e ajustando as ações implementadas, com técnicas de higiene e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Também reforçamos nossa contribuição no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos, com compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde possuímos unidades produtivas, assim como distribuímos mais de R\$1 milhão e 230 toneladas de produtos para a população mais vulnerável.

Ainda neste trimestre, seguimos com a execução da nossa estratégia de crescimento por meio de aquisições. Investimos em novas aquisições de duas plantas industriais, uma no Rio Grande do Sul, para recebimento e secagem de arroz, e aquisição da planta no Estado de Pernambuco onde já operamos. Além disso, estamos investindo em uma nova fábrica de beneficiamento de grãos em Osasco, na Grande São Paulo. As aquisições se tratam de operações estratégicas que reforçam a execução da Companhia de garantia de suprimentos, expansão e eficiência.

Além das iniciativas frente à pandemia, seguimos reforçando nosso compromisso com ESG e com o alinhamento da nossa agenda sustentável para os próximos anos. O Conselho de Administração da Camil aprovou em Janeiro de 2021 a criação de novos comitês de gestão, incluindo o Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado e o Comitê de ESG e Ética, que tornam ainda mais robusta a nossa estrutura de governança para seguirmos com nosso crescimento sólido e sustentável, que continua sendo nossa maior prioridade.

A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tem se mostrado um dos setores defensivos no ambiente da pandemia da Covid-19. Reforçamos nosso foco nos colaboradores, clientes, responsabilidade social e agilidade em um cenário de pandemia, e estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

¹ Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

Eventos Recentes

Comunicados e Fatos Relevantes

☉ **Janeiro-2021: Aprovação da criação do Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado e do Comitê de ESG e Ética**
Em janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação do Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado e do Comitê de ESG e Ética da Camil. Ambos comitês reforçam o compromisso da Companhia com governança e irão complementar os demais comitês de gestão para suporte ao Conselho de Administração com relação a questões estratégicas e monitoramento das questões de ESG. Para maiores detalhes sobre membros e regimentos, as informações estão disponíveis na seção de Governança Corporativa no [website de Relações com Investidores](#).

☉ **Dezembro-2020: Aprovação de Pagamento de Dividendos Intermediários e Juros sobre Capital Próprio**
Em dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de: (i) *Dividendos Intermediários* de R\$150 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,41 por ação, com direito a todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 8 de dezembro de 2020, com pagamento realizado no dia 18 de dezembro de 2020; e (ii) *Juros sobre Capital Próprio* de R\$20 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,05 por ação, com direito a todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 29 de dezembro de 2020, com pagamento a ser realizado no dia 12 de janeiro de 2021. Considerando a distribuição de proventos aos acionistas durante o ano de 2020, atingimos um *dividend yield* de 5,4%².

☉ **Dezembro-2020: Camil Day Virtual 2020**

Em dezembro de 2020, a Camil realizou o Camil Day Virtual 2020, que contou com participação de aproximadamente 250 pessoas e apresentações dos membros da diretoria da Companhia, abordando temas de eficiência industrial, resultados recentes e tirando dúvidas do mercado com relação à Camil e ao mercado. A apresentação do evento está disponível no [website de Relações com Investidores da Companhia](#).

☉ **Outubro-2020: Conclusão da 9ª Emissão de Debêntures de R\$350 milhões**

Em outubro de 2020, a Companhia concluiu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com distribuição pública de esforços restritos no valor de R\$350 milhões. As debêntures são remuneradas a CDI+2,70% a.a, com prazo de 5 anos da data de emissão e será amortizada em duas parcelas anuais, no 4º ano e no vencimento.

☉ **Setembro-2020: Pagamento de Juros sobre Capital Próprio**

Em agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 1º de setembro de 2020, com pagamento realizado no dia 14 de setembro de 2020.

ESG

Somos mais do que uma empresa de alimentos, produzimos conexões, relacionamentos e inspirações de uma forma prática e com qualidade através de nossos produtos, tendo sempre responsabilidade em obter impacto positivo onde atuamos. Neste trimestre destacamos:

☉ **Comitê Interno de ESG:** a fim de alinhar os temas materiais no âmbito ambiental, responsabilidade social e governança, a Companhia criou um comitê interno de ESG que visa identificar os temas materiais e auxiliar grupos de trabalho para consolidação e monitoramento dos temas relevantes para a Companhia e o setor em diversas frentes de atuação. Esse comitê irá se reportar ao novo **Comitê Executivo de ESG e Ética** para monitoramento e apoio das iniciativas alinhadas à estratégia da Companhia.

A estratégia da Companhia apoiada e monitorada pelo Comitê foi separada em **Grupos de Trabalho**, com equipes multidisciplinares que focam nos Temas Materiais levantados durante o processo, sendo estes separados em: (i) *Meio Ambiente*; (ii) *Suprimentos*; (iii) *Saúde e Segurança do Trabalho*; (iv) *Diversidade e Inclusão*; (v) *Investimentos Sociais*; (vi) *Riscos e Compliance*; (vii) *Governança Corporativa*; e (viii) *Imagem e Reputação*. São mais de 50 pessoas envolvidas nos grupos de trabalho e foram mais de 20 encontros realizados nos últimos meses que permitiram o estabelecimento de metas e ações voltadas a cada um dos temas materiais. Para reforçar ainda mais este compromisso, a Companhia decidiu durante o processo de revisar seu planejamento estratégico e processo orçamentário 2021, pela inclusão de metas ESG na remuneração variável da Diretoria.

A Companhia também realizou, em dezembro/20, um **Workshop de ESG** para discussão de temas estratégicos relacionados às suas práticas vigentes e estratégia futura, com presença dos diretores e líderes diretamente envolvidos nos projetos para reforçar as diretrizes do planejamento da Companhia para os próximos anos e alinhar nossa visão e compromissos sustentáveis. Adicionalmente, foram feitas consultas externas para alinhamento de uma estratégia focada em ações que fazem diferença efetiva em nossos negócios, nosso entorno e para nossos *stakeholders*. A Companhia se prepara para comunicar ao mercado o andamento e principais evoluções no âmbito das práticas ESG que atua e seus compromissos frente à estas práticas para os próximos anos. Para maiores detalhes acesse a seção de ESG no [website de Relações com Investidores](#) da Companhia.

² Considerando o fechamento da ações em 30 de novembro de 2020

Marcas

A Camil possui um portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelos consumidores, que nos permite ocupar posições de liderança em nossos mercados de atuação. Neste trimestre destacamos:

Comida de Casa é Camil: Nesse ano, as pessoas redescobriram o prazer que é cozinhar para si e para suas famílias e valorizam o arroz e feijão como partes essenciais da dieta diária, uma das mais completas em todo o mundo. Camil sempre se colocou como parceira de seus consumidores e em um ano tão difícil isso não seria diferente, por isso, lançamos nossa campanha “Comida de Casa é Camil”.

O pontapé inicial foi dado com a união de Camil, Panelinha e Rita Lobo, defensora declarada da comida de verdade, através do apoio ao projeto Rita, Help! Na sequência, Camil apresentou em uma série de lives – com a própria Rita Lobo e também um time de chefs e cozinheiros – receitas, dicas práticas para compras, armazenamento e reaproveitamento de alimentos, defendendo uma alimentação saudável, baseada no arroz com feijão. Ao longo de 2020, fizemos mais de 20 transmissões ao vivo e construímos um hub de conteúdos rico, com todas as lives, receitas e dicas, disponível no canal do YouTube da Camil, além do acervo de mais de 300 receitas armazenadas em nosso site.

Agora, para o fechamento do ano, seguimos em parceria com a Rita para um especial de fim de ano com dois episódios inéditos e em 2021 seguiremos juntos com muito mais Comida de Casa Camil.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil? [Acesse o site da marca Camil.](#)

110 anos de União: No último trimestre, a marca União manteve a sua estratégia de comunicação focada na celebração dos seus 110 anos de existência com a campanha *União, há 110 anos transformando os seus dias*. Continuamos a veiculação dos filmes de 110 anos da marca em tv aberta e mídias sociais de forma relevante. Em novembro, a marca reeditou também as suas famosas embalagens de papel, com artes que contam a evolução de nossa marca ao longo dos anos e com seus icônicos designs. Essa é uma edição limitada e focada nos principais clientes da marca e que deve durar 3 meses.

E para coroar tão importante celebração de aniversário, no mês de dezembro, foi lançada a nova promoção de União: *Receitas para 110 anos doces*. Nela relançamos o famoso livro de receitas da marca, em uma edição especial, em capa dura, acabamento de luxo, com 110 receitas icônicas e com histórias dos nossos consumidores e da marca ao longo de todos esses anos. Quem participar da promoção comprando 3 produtos União e se cadastrando no site uniao110anos.com.br poderá ganhar centenas de livros, além de prêmios instantâneos de R\$500 e no final da promoção o grande sorteio no valor de R\$110 mil. A promoção contará com diversas celebridades de peso que divulgarão o mesmo ao longo dos mais de 3 meses de duração.



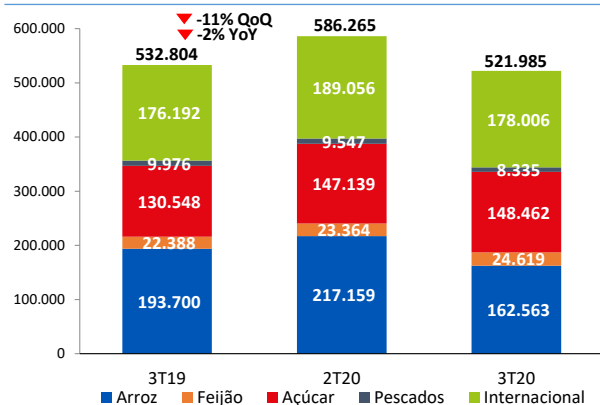
Coloque Coqueiro na sua Mesa: Com o intuito de desenvolver a categoria de pescados enlatados, buscando aumentar a frequência de consumo, Coqueiro desenvolveu uma estratégia de comunicação com influenciadores digitais, mensalmente enviando kits de produtos e ingredientes para que os mesmos fizessem receitas diferentes e deliciosas, demonstrando toda a versatilidade que os pescados de Coqueiro têm e as diversas possibilidades para o dia-a-dia de nossos consumidores.

Além disso foi desenvolvida uma promoção de *comprou ganhou* com os produtos da marca, com o objetivo de manter ativa a categoria e aumentar a frequência de consumo e volume médio de compra. A mecânica era a seguinte: comprando 3 produtos coqueiros e se cadastrando, os consumidores podiam escolher entre receber um *cash back* de R\$10,00 ou 30 dias de plataforma de *streaming* grátis.

Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

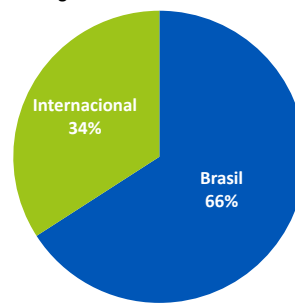
Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pela queda anual e sequencial de volumes de arroz (-16,1% YoY e -25,1% QoQ) e pescados (-16,5% YoY e -12,7% QoQ), compensado pelo crescimento em feijão (+10,0% YoY e +5,4% QoQ) e açúcar (+13,7% YoY e +0,9% QoQ).

Arroz



- ⊗ **Volume:** 162,6 mil tons (-16,1% YoY e -25,1% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$4,57/kg (+80,6% YoY e +38,5% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$4,03/kg (+78,8% YoY e +36,8% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução do volume de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$104,58/saca (+127,5% YoY e +52,7% QoQ)³

Feijão



- ⊗ **Volume:** 24,6 mil tons (+10,0% YoY e +5,4% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$6,10/kg (+45,9% YoY e +1,7% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$5,66/kg (+48,7% YoY e +0,7% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas de Camil e crescimento das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$236,86/saca (+41,9% YoY e -1,7% QoQ)⁴

Açúcar



- ⊗ **Volume:** 148,5 mil tons (+13,7% YoY e +0,9% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$2,48/kg (+6,4 YoY e +6,8% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$2,16/kg (+6,0% YoY e +6,7% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de União e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$94,26/saca (+47,5% YoY e +20,9% QoQ)⁵

Pescados



- ⊗ **Volume:** 8,3 mil tons (-16,5% YoY e -12,7% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$24,44/kg (+20,0% YoY e +15,5% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$19,45/kg (+22,0% YoY e +14,0% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador)
- ⊗ **Mercado:** Redução da disponibilidade de sardinha nos países exportadores

Internacional

- ⊗ Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume de vendas no Uruguai (+8,5% YoY) e queda anual nos volumes do Chile (-19,8% YoY) e Peru (-18,9% YoY):

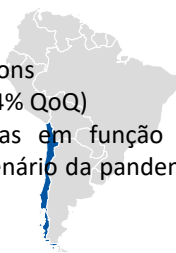
Uruguai

- ⊗ **Volume:** 140,0 mil tons (+8,5% YoY e +0,2% QoQ)
- ⊗ Crescimento de vendas YoY e crescimento sequencial



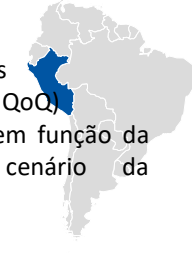
Chile

- ⊗ **Volume:** 18,2 mil tons (-19,8% YoY e -22,4% QoQ)
- ⊗ Impacto de vendas em função da deterioração do cenário da pandemia no país



Peru

- ⊗ **Volume:** 19,8 mil tons (-18,9% YoY e -23,4% QoQ)
- ⊗ Impacto de vendas em função da deterioração do cenário da pandemia no país



³Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁴Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

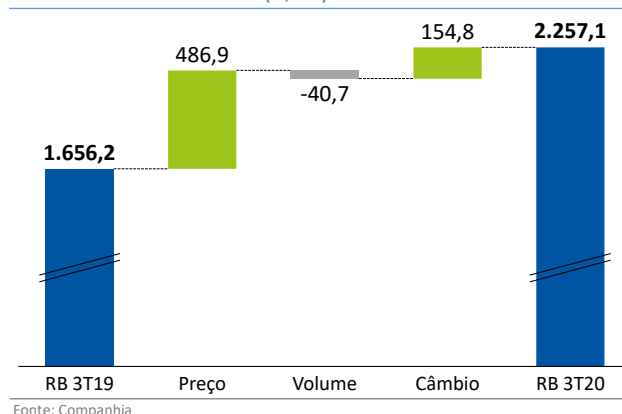
⁵Fonte: CEPEA; indicador do açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,3 bilhões no trimestre (+36,3% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de preços e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Receita Líquida de R\$2,0 bilhões no trimestre (+38,1% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+43,8% YoY), impulsionada pelo crescimento de preços e aumento de vendas de feijão e açúcar. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+25,2% YoY), em função do impacto cambial no período, crescimento de preços e aumento de volume do Uruguai.

3T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Custo das Vendas e Serviços de R\$1,5 bilhão (+38,5% YoY), ou 76,5% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$1,1 bilhão (+44,8% YoY), impulsionada pelo aumento dos preços médios de mercado de arroz (+127,5% YoY)⁶, feijão (+41,9% YoY)⁷ e açúcar (+47,5% YoY)⁸ e crescimento no volume de vendas de feijão e açúcar. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$408,4 milhões (+23,8% YoY), impulsionado pelo aumento dos preços médios de mercado, impacto cambial no período e aumento de volume do Uruguai.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$469,1 milhões (+36,9% YoY) com margem de 23,5% (-0,2pp YoY) no 3T20

Destacamos o aumento do lucro bruto devido ao crescimento de preços e efeito cambial no período

SG&A de R\$274,4 milhões (+12,4% YoY), equivalente a 13,8% da receita líquida (-3,2pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Internacional (+25,1% YoY), com aumento das despesas com vendas (+26,7% YoY) e das despesas gerais e administrativas (+21,2% YoY) em todos os países, ambos impulsionados pelo efeito cambial do período. O resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A no Brasil (+6,2% YoY), com aumento das despesas gerais e administrativas (+20,2% YoY) principalmente em função do aumento com provisões de bônus e *stock option*. Esse resultado foi parcialmente compensado no SG&A Brasil pela redução das despesas com vendas (-1,2% YoY), decorrente da queda nas despesas com fretes. **Destacamos a redução de -3,2pp YoY da representatividade do SG&A consolidado na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período.**

Outras receitas operacionais de R\$2,7 milhões (vs. despesa de R\$0,5 milhões YoY) referente a efeitos não recorrentes de impostos e outras receitas.

EBITDA

EBITDA atingiu R\$237,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 11,9% (+2,7pp YoY) no 3T20

Destacamos uma melhor rentabilidade no período, com aumento do lucro bruto devido ao crescimento de preços e efeito cambial no período, assim como pela diluição de custos e despesas

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de R\$29,4 milhões no trimestre (+51,7% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes dos contratos de *hedge* no período e variação cambial.

Imposto de Renda e CSLL atingiu despesa de R\$36,9 milhões (vs. R\$11,5 milhões negativos YoY), ou 22,2% do resultado antes de impostos, principalmente por exclusões relativas a subvenções de ICMS e pagamento de JCP.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$129,5 milhões (+96,0% YoY) com margem de 6,5% (+1,9pp YoY)

Lucro por Ação atingiu R\$0,35 (+96,0% YoY)

Destacamos o crescimento da margem líquida e do lucro por ação, impulsionado pela melhor rentabilidade no período

⁶Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Desempenho Operacional

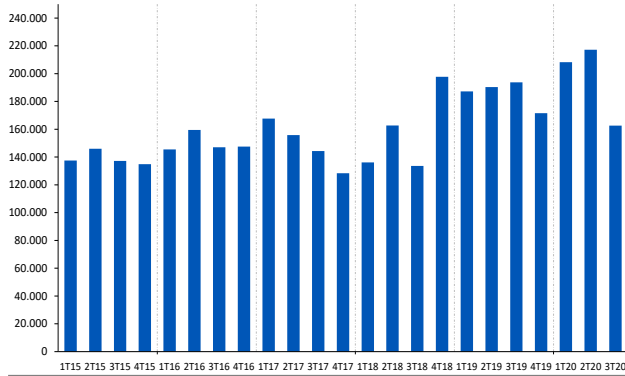
Destaques	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Volumes (em mil tons)	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	2T20
Volume Consolidado					
Volume Total	532,8	586,3	522,0	-2,0%	-11,0%
Brasil					
Volumes - Brasil	356,6	397,2	344,0	-3,5%	-13,4%
Grãos	216,1	240,5	187,2	-13,4%	-22,2%
Arroz	193,7	217,2	162,6	-16,1%	-25,1%
Feijão	22,4	23,4	24,6	10,0%	5,4%
Açúcar	130,5	147,1	148,5	13,7%	0,9%
Pescados	10,0	9,5	8,3	-16,5%	-12,7%
Internacional					
Volumes - Internacional	176,2	189,1	178,0	1,0%	-5,8%
Uruguai	129,1	139,8	140,0	8,5%	0,2%
Chile	22,7	23,4	18,2	-19,8%	-22,4%
Peru	24,4	25,8	19,8	-18,9%	-23,4%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	3T20 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,53	3,30	4,57	80,6%	38,5%
Feijão	4,18	6,00	6,10	45,9%	1,7%
Açúcar	2,33	2,33	2,48	6,4%	6,8%
Pescados	20,37	21,17	24,44	20,0%	15,5%
Internacional					
Uruguai	2,12	2,58	3,05	44,0%	18,5%
Chile	5,64	7,78	8,75	55,2%	12,5%
Peru	4,99	6,60	7,21	44,3%	9,1%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	3T20 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,26	2,95	4,03	78,8%	36,8%
Feijão	3,81	5,62	5,66	48,7%	0,7%
Açúcar	2,04	2,03	2,16	6,0%	6,7%
Pescados	15,95	17,07	19,45	22,0%	14,0%
Internacional					
Uruguai	2,09	2,53	3,01	43,7%	18,6%
Chile	4,69	6,73	7,68	63,7%	14,2%
Peru	4,44	5,83	6,32	42,3%	8,3%

Segmento Alimentício Brasil

Arroz

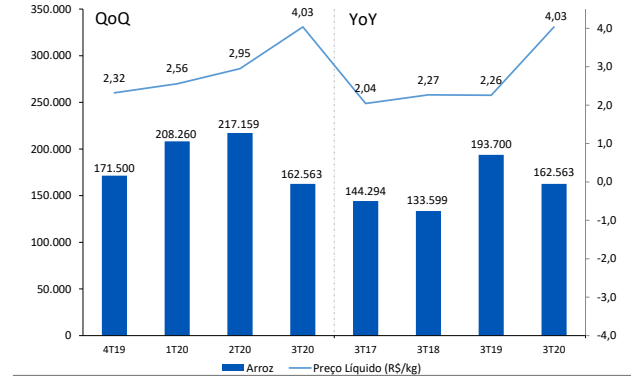
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 162,6 mil tons (-16,1% YoY e -25,1% QoQ) no trimestre, com redução principalmente devido a regularização dos estoques de clientes e varejistas (principalmente durante o mês de outubro) e regularização de preços após o aumento do custo da matéria-prima observada nos períodos anteriores, principalmente no 2T20. Adicionalmente, o resultado foi influenciado na comparação anual e sequencial pela redução de vendas de Camil e das marcas de ocupação, com impacto do crescimento de preços do período e redução posterior à alta demanda do consumo em casa em meio à pandemia da Covid-19 no primeiro semestre.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

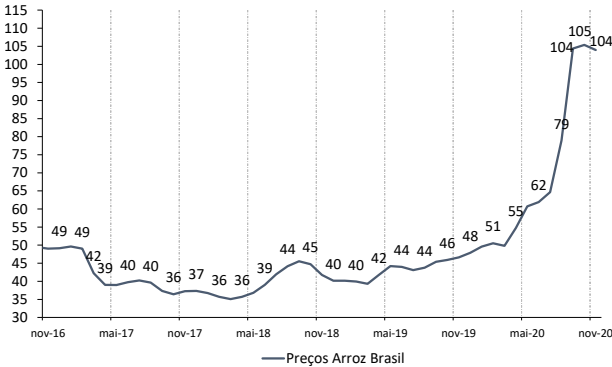


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**⁹ atingiu R\$104,58/saca (+127,5% YoY e +52,7% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$4,57/kg (+80,6% YoY e +38,5% QoQ) e o **preço líquido** R\$4,03/kg (+78,8% YoY e +36,8% QoQ).

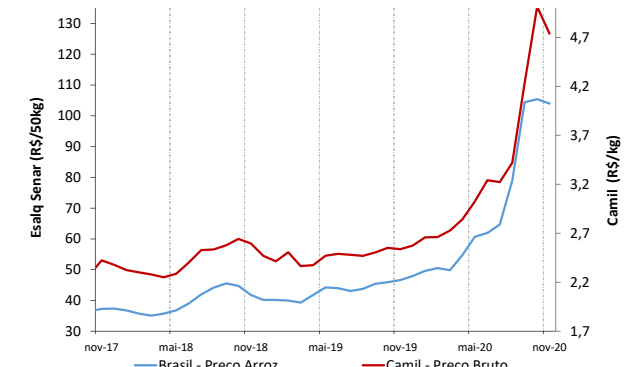
Com relação a **visão de mercado** destacamos a subida de preços de arroz no mercado interno no Brasil, o qual finalizou o trimestre em R\$102,30/saca⁷ (nov/2020). Esse efeito ocorreu, principalmente, em função da desvalorização cambial que impulsionou as exportações de arroz do Brasil no ano que, em conjunto com uma demanda elevada interna, impulsionou a subida de preços do mercado interno.

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 13,8% de *market share* (-0,4pp YoY) e em *value share* atingiu 14,1% (+0,1pp YoY).¹⁰

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

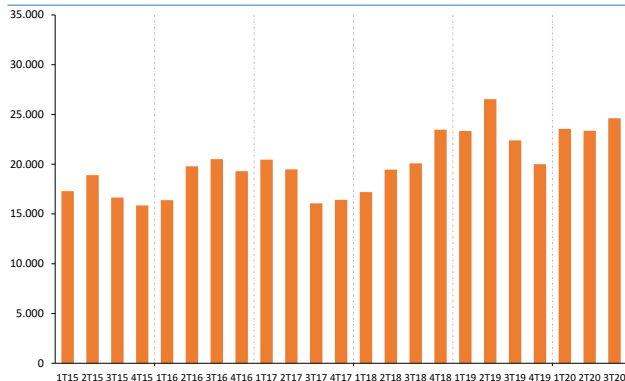
⁹ Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹⁰ Fonte: Arroz - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Out-Nov/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Feijão

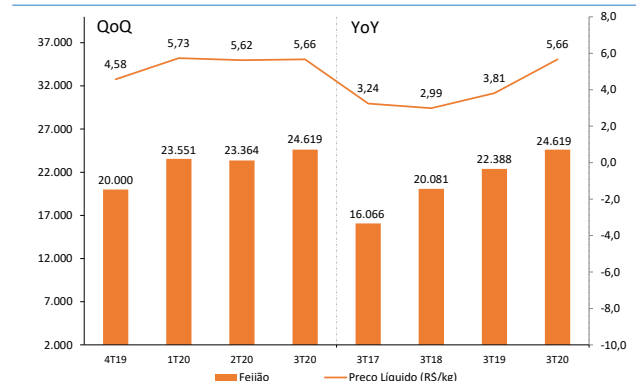
Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 24,6 mil tons (+10,0% YoY e +5,4% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela redução de vendas da marca Camil e crescimento das marcas de ocupação, com impacto da alta volatilidade de preços da categoria no período.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Feijão - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

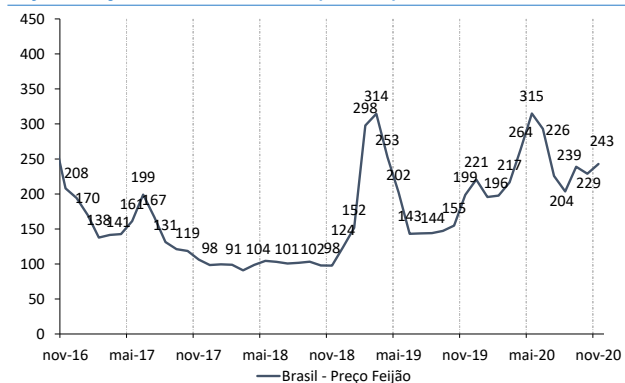


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹¹ atingiu R\$236,86/saca (+41,9% YoY e -1,7% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$6,10/kg (+45,9% YoY e +1,7% QoQ) e o **preço líquido** R\$5,66/kg (+48,7% YoY e +0,7% QoQ).

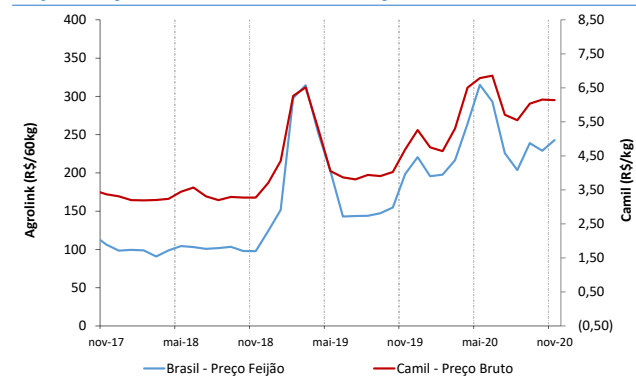
Com relação a **visão de mercado**, o feijão iniciou o ano em patamares elevados, apresentando maiores oscilações de preços durante o exercício, com redução de oferta e problemas climáticos nas safras no período.

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 7,4% de *market share* (-1,0pp YoY,) e em *value share* atingiu 7,8% (-0,9pp YoY).¹²

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

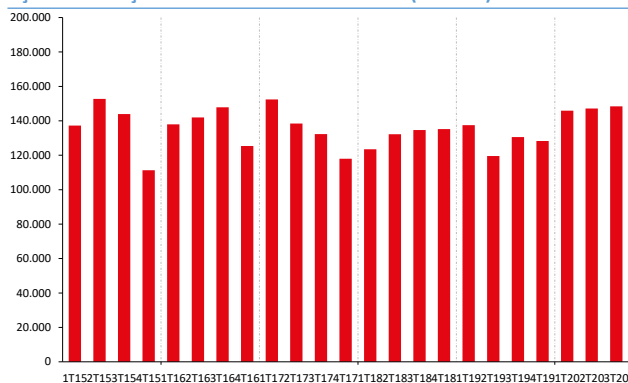
¹¹Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹²Fonte: Feijão - Nielsen Scantrack Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Out-Nov/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Açúcar

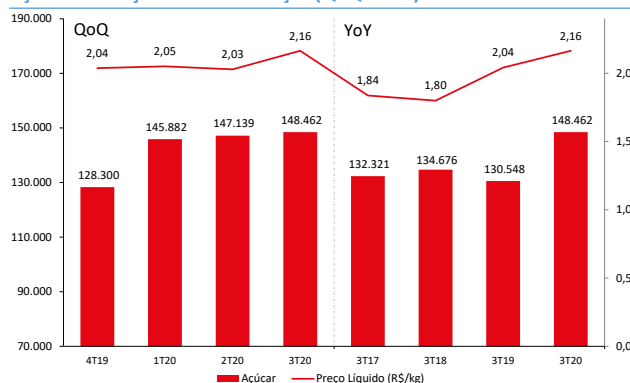
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 148,5 mil tons (+13,7% YoY e +0,9% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pelo crescimento de vendas de União e das marcas de ocupação, com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio à pandemia da Covid-19.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

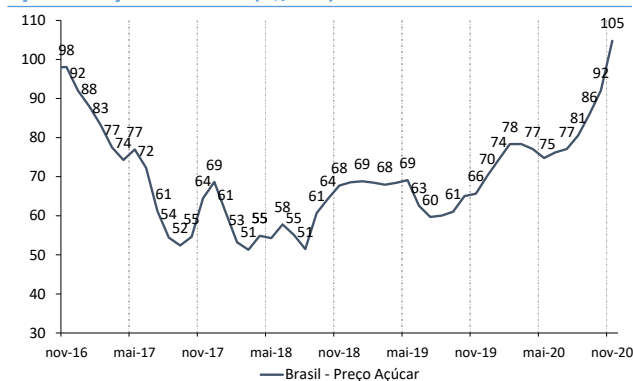


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹³ atingiu R\$94,26/saca (+47,5% YoY e +20,9% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$2,48/kg (+6,4 YoY e +6,8% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,16/kg (+6,0% YoY e +6,7% QoQ).

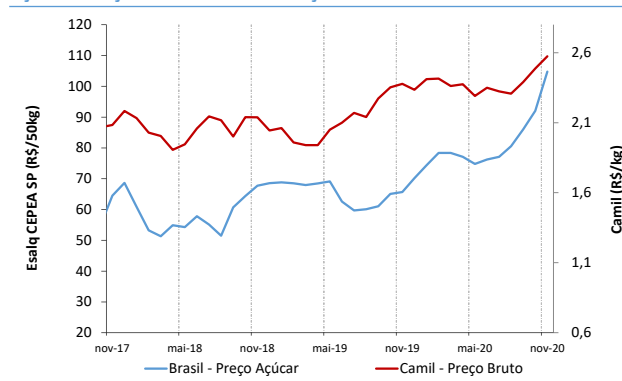
Com relação a **visão de mercado**, a ampliação das exportações e restrição de oferta no período no exercício mantiveram os preços de mercado de açúcar acima da safra anterior. Observamos as cotações do açúcar em patamares elevados no período.

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 39,8% de *market share* (+8,0pp YoY) e 42,0% de *value share* (+6,5pp YoY).¹⁴

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

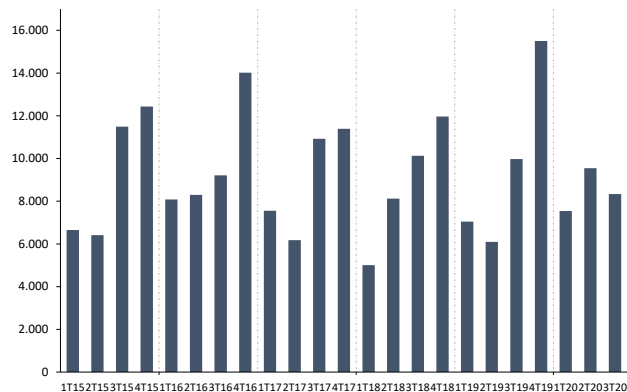
¹³Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹⁴Fonte: Açúcar Refinado - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Out-Nov/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Pescados

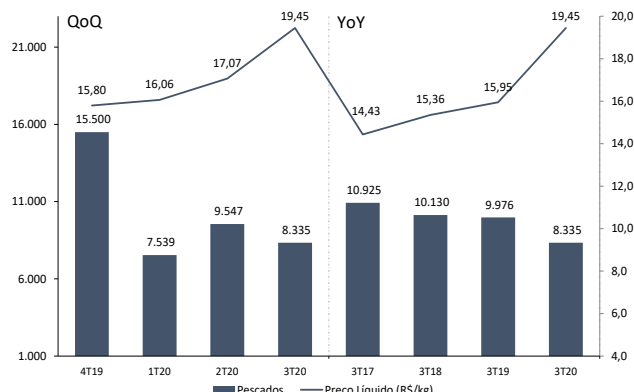
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 8,3 mil tons (-16,5% YoY e -12,7% QoQ) no trimestre, afetado principalmente pela redução da disponibilidade de sardinha durante o período, fruto da dificuldade de importação da matéria-prima pelos efeitos da Covid-19 nos principais mercados exportadores. Adicionalmente, o resultado foi influenciado na comparação anual pela redução de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador). Vale destacar a sazonalidade de vendas da categoria em comparações sequenciais.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)



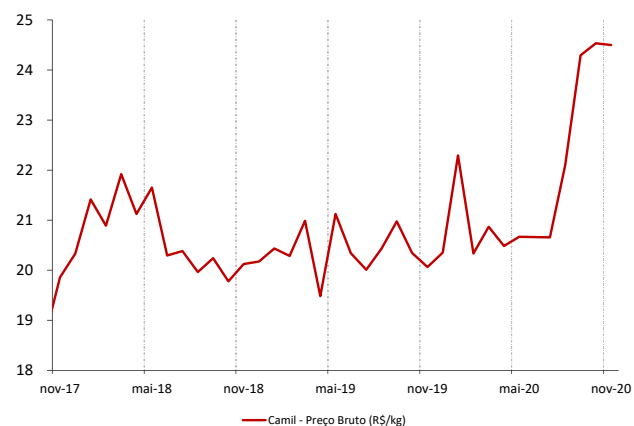
Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$24,44/kg (+20,0% YoY e +15,5% QoQ) e o **preço líquido** R\$19,45/kg (+22,0% YoY e +14,0% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a dificuldade de originação local da matéria-prima, com custo da matéria-prima importada ainda impactado pela desvalorização cambial, com dificuldade adicional de oferta de países exportadores em função da pandemia da Covid-19.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou *market share* em sardinha de 40,6% (+2,0pp YoY) e em atum de 23,0% (estável YoY). Em *value share*, registramos em sardinha 40,9% (+1,7pp YoY) e em atum de 23,7% (-0,7pp YoY).¹⁵

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

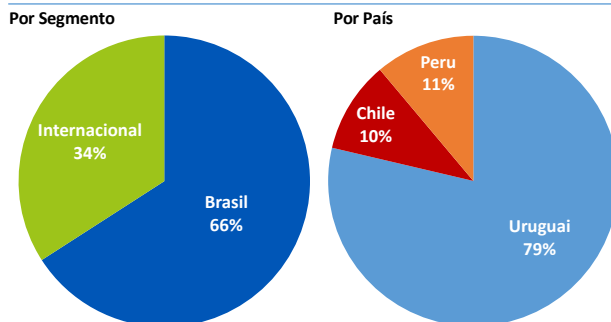
¹⁵Fonte: Sardinha e Atum - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Out-Nov/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 178,0 mil tons no trimestre (+1,0% YoY), com crescimento de vendas anual do Uruguai, parcialmente compensado pela redução nos volumes do Chile e Peru.

Destacamos que nosso resultado alimentício internacional contempla nossas operações no Uruguai, Chile e Peru. Nossas operações no Peru e Chile estão voltadas ao abastecimento do mercado interno e as operações no Uruguai são destinadas à exportação.

3T20: Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

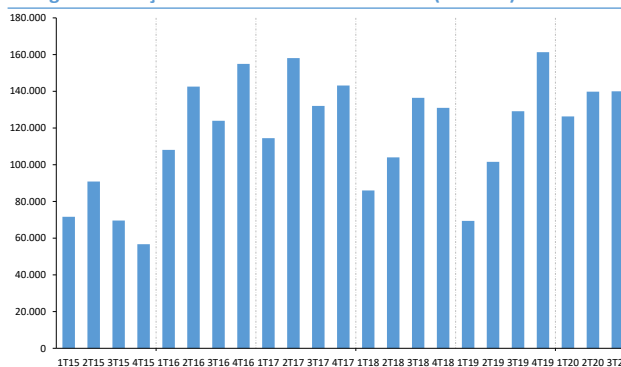
Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 140,0 mil tons (+8,5% YoY e +0,2% QoQ) no trimestre. O crescimento no volume do Uruguai YoY foi impulsionado pelo crescimento das exportações no período.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 555,8 (+8,2% YoY e +14,3% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,05 (+44,0 YoY e +18,5% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,48 (+24,8% YoY e +3,1% QoQ) no trimestre.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

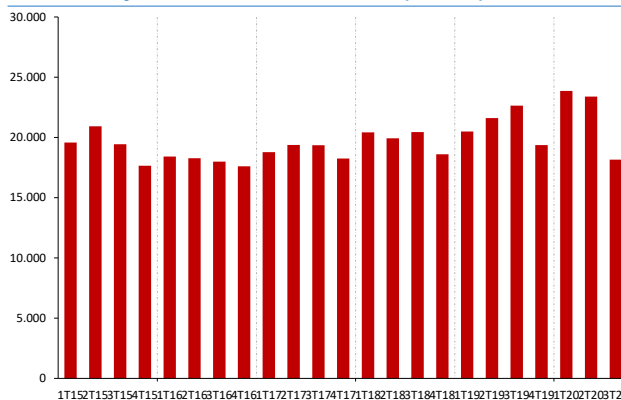
Chile

No Chile, o **volume** atingiu 18,2 mil tons (-19,8% YoY e -22,4% QoQ) no trimestre, com impacto da situação desafiadora do país no período decorrente da pandemia da Covid-19 e congelamento de preços pelos principais varejistas.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.236,5 (+22,4% YoY e +7,2% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$8,75 (+55,2% YoY e +12,5% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$141,13 (-27,2% YoY e -5,3% QoQ) no trimestre.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

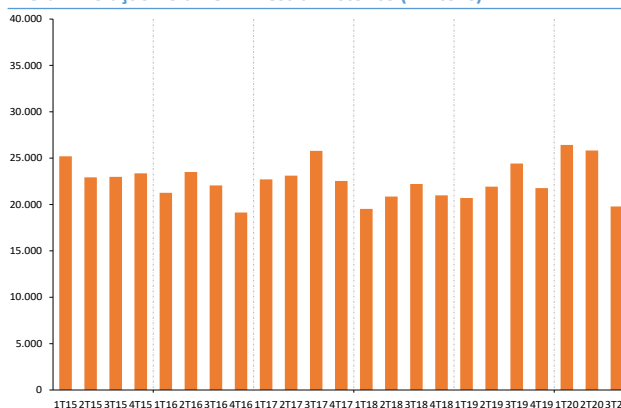
Peru

No Peru, o **volume** atingiu 19,8 mil tons (-18,9% YoY e -23,4% QoQ) no trimestre, com impacto da situação desafiadora do país no período decorrente da pandemia da Covid-19 com fechamento dos principais centros consumidores.

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 4.715,6 (+15,8% YoY e +7,8% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$ 7,21 (+44,3% YoY e +9,1% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,53 (+19,8% YoY e +1,2% QoQ) no trimestre.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Bruta	1.656,2	2.160,9	2.256,6	36,3%	4,4%
Vendas Mercado Interno	1.451,5	1.540,4	1.660,5	14,4%	7,8%
Vendas Mercado Internacional	204,6	620,5	596,2	191,4%	-3,9%
(-) Deduções de Vendas	(212,7)	(248,3)	(262,8)	23,6%	5,9%
Impostos sobre Vendas	(102,8)	(124,5)	(139,9)	36,1%	12,4%
Devoluções e Abatimentos	(109,8)	(123,8)	(122,9)	11,9%	-0,7%
Receita Líquida	1.443,5	1.912,6	1.993,8	38,1%	4,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.100,8)	(1.478,1)	(1.524,7)	38,5%	3,2%
Lucro Bruto	342,7	434,5	469,1	36,9%	8,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(244,3)	(278,2)	(274,4)	12,4%	-1,4%
Despesas com Vendas	(164,0)	(188,4)	(177,7)	8,3%	-5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(80,3)	(89,9)	(96,8)	20,5%	7,7%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,9)	0,1	(1,5)	55,4%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	(0,5)	9,9	2,7	-634,2%	-73,1%
Lucro Operacional (EBIT)	97,0	166,3	195,9	102,0%	17,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(19,4)	(14,4)	(29,4)	51,7%	104,8%
(-) Despesas Financeiras	(43,3)	(79,3)	(110,7)	155,5%	39,7%
(+) Receitas Financeiras	23,9	64,9	81,3	239,6%	25,3%
Resultado antes Impostos	77,6	151,9	166,4	114,5%	9,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	(11,5)	(13,3)	(36,9)	221,7%	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(10,2)	(17,9)	(38,2)	274,5%	113,3%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(1,3)	4,6	1,3	-201,2%	n.a.
Lucro Líquido	66,1	138,6	129,5	95,9%	-6,6%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	66,1	138,6	129,5	95,9%	-6,6%
(-) Resultado Financeiro Líquido	19,4	14,4	29,4	51,7%	104,8%
(-) Imposto de Renda / CSLL	11,5	13,3	36,9	221,7%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	36,0	41,0	41,1	14,2%	0,3%
(=) EBITDA	133,0	207,3	237,0	78,2%	14,3%
Margens					
Margem Bruta	23,7%	22,7%	23,5%	-0,2pp	0,8pp
Margem EBITDA	9,2%	10,8%	11,9%	2,7pp	1,0pp
Margem Líquida	4,6%	7,2%	6,5%	1,9pp	-0,8pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Líquida	1.002,2	1.342,5	1.441,4	43,8%	7,4%
(-) Custos das vendas e serviços	(771,0)	(1.065,7)	(1.116,3)	44,8%	4,7%
Lucro Bruto	231,2	276,8	325,1	40,6%	17,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(165,1)	(176,2)	(175,3)	6,2%	-0,5%
(+/-) Outras receitas (despesas)	0,0	10,0	2,9	n.a.	-71,0%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	66,2	110,5	152,7	130,7%	38,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(15,2)	(10,6)	(27,9)	83,6%	162,8%
(-) Despesas Financeiras	(35,4)	(67,0)	(102,1)	188,6%	52,4%
(+) Receitas Financeiras	20,2	56,4	74,3	267,7%	31,7%
Resultado antes Impostos	51,0	99,9	124,8	144,7%	24,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(6,7)	(1,8)	(24,2)	n.a.	1261,9%
Lucro Líquido	44,3	98,1	100,5	126,8%	2,4%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	44,3	98,1	100,5	126,8%	2,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	15,2	10,6	27,9	83,6%	162,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	6,7	1,8	24,2	n.a.	1261,9%
(+) Depreciação e Amortização	24,1	26,8	25,9	7,5%	-3,1%
(=) EBITDA	90,3	137,3	178,6	97,8%	30,1%
Margens					
Margem Bruta	23,1%	20,6%	22,6%	-0,5pp	1,9pp
Margem EBITDA	9,0%	10,2%	12,4%	3,4pp	2,2pp
Margem Líquida	4,4%	7,3%	7,0%	2,6pp	-0,3pp

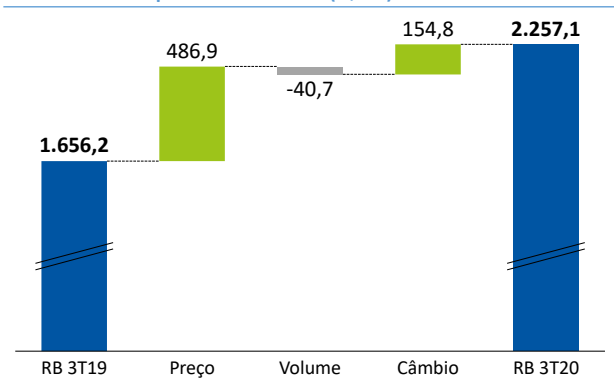
Alimentício Internacional	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Líquida	441,3	570,2	552,5	25,2%	-3,1%
(-) Custos das vendas e serviços	(329,8)	(412,5)	(408,4)	23,8%	-1,0%
Lucro Bruto	111,5	157,7	144,0	29,2%	-8,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(79,2)	(102,0)	(99,1)	25,1%	-2,8%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(1,5)	0,1	(1,7)	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	30,8	55,7	43,2	40,2%	-22,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(4,2)	(3,8)	(1,5)	-63,5%	-59,0%
(-) Despesas Financeiras	(8,0)	(12,3)	(8,6)	8,0%	-29,9%
(+) Receitas Financeiras	3,8	8,5	7,1	88,2%	-17,0%
Resultado antes Impostos	26,6	52,0	41,6	56,7%	-19,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(4,8)	(11,5)	(12,7)	163,0%	10,2%
Lucro Líquido	21,8	40,5	29,0	33,1%	-28,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	21,8	40,5	29,0	33,1%	-28,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,2	3,8	1,5	-63,5%	-59,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	4,8	11,5	12,7	163,0%	10,2%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	14,4	15,2	27,9%	5,4%
(=) EBITDA	42,7	70,2	58,4	36,8%	-16,8%
Margens					
Margem Bruta	25,3%	27,7%	26,1%	0,8pp	-1,6pp
Margem EBITDA	9,7%	12,3%	10,6%	0,9pp	-1,7pp
Margem Líquida	4,9%	7,1%	5,2%	0,3pp	-1,9pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,3 bilhões no trimestre (+36,3% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de preços e câmbio no período. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,0 bilhões no trimestre (+38,1% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,4 bilhão (+43,8% YoY), impulsionada pelo crescimento de preços no período e volumes de feijão e açúcar. O crescimento da receita líquida no trimestre também foi impulsionado pela **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$552,5 milhões no trimestre (+25,2% YoY), em função do crescimento de preços, impacto cambial do período e aumento de volumes do Uruguai.

Consolidado - Impacto Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

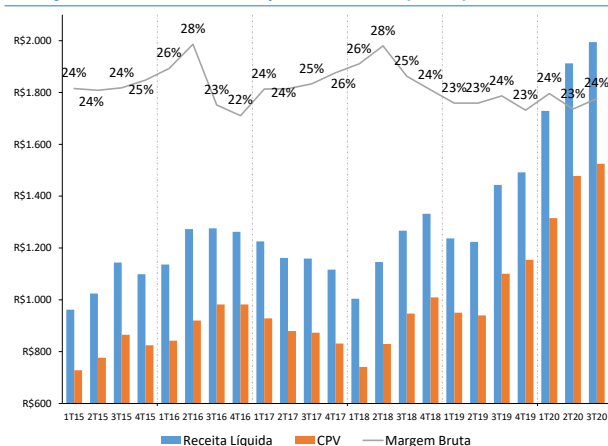
Custos e Despesas

Despesas por função	3T19	2T20	3T20	3T20 vs 3T19	3T20 vs 2T20
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	2T20
Despesas por função	(1.345,1)	(1.756,4)	(1.799,2)	33,8%	2,4%
Custo das Vendas e Serviços	(1.100,8)	(1.478,1)	(1.524,7)	38,5%	3,2%
Despesas com Vendas	(164,0)	(188,4)	(177,7)	8,3%	-5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(80,3)	(89,9)	(96,8)	20,5%	7,7%

Despesas por natureza	3T19	2T20	3T20	3T20 vs 3T19	3T20 vs 2T20
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	2T20
Despesas por Natureza	(1.345,1)	(1.756,4)	(1.799,2)	33,8%	2,4%
Matéria Prima e Materiais	(898,7)	(1.290,9)	(1.307,4)	45,5%	1,3%
Serviços de Terceiros	(26,6)	(31,3)	(29,8)	12,2%	-4,8%
Manutenção	(26,3)	(28,4)	(28,6)	8,6%	0,6%
Pessoal	(110,7)	(133,5)	(132,3)	19,5%	-1,0%
Fretes	(112,9)	(133,1)	(126,8)	12,3%	-4,8%
Comissões sobre Vendas	(9,1)	(10,8)	(13,4)	46,8%	24,0%
Energia Elétrica	(16,4)	(14,9)	(14,1)	-14,0%	-5,4%
Depreciação e Amortização	(27,8)	(23,4)	(32,4)	16,5%	38,2%
Impostos e taxas	(7,6)	(8,3)	(12,8)	67,9%	53,8%
Despesas com exportação	(27,2)	(31,1)	(24,5)	-10,1%	-21,4%
Locação	(22,8)	(3,2)	(3,9)	-82,7%	24,5%
Outras Despesas	(59,0)	(47,5)	(73,8)	25,0%	55,4%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,5 bilhão (+38,5% YoY), ou 76,5% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,1 bilhão (+44,8% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento no volume de vendas de feijão (+10,0% YoY) e açúcar (+13,7% YoY), assim como crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$104,58/saca; +127,5% YoY)¹⁶, feijão (R\$236,86/saca; +41,9% YoY)¹⁷ e açúcar (R\$94,26/saca; +47,5% YoY)¹⁸. O crescimento também foi impulsionado pelo **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$408,4 milhões (+23,8% YoY), em do crescimento de preços e impacto cambial do período.

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu R\$469,1 milhões (+36,9% YoY) com margem de 23,5% (-0,2pp YoY) no 3T20.

¹⁶Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

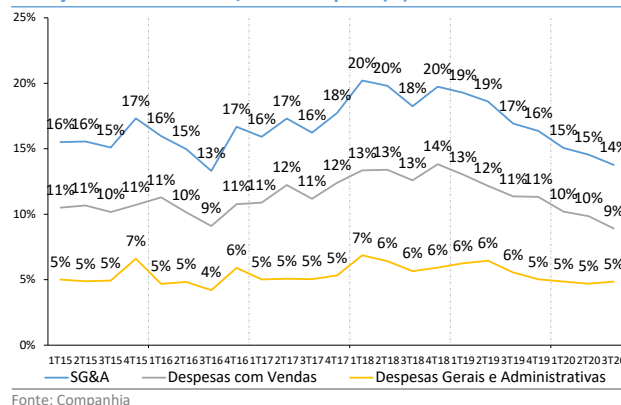
¹⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$274,4 milhões (+12,4% YoY), equivalente a 13,8% da receita líquida (-3,2pp YoY). O crescimento foi impactado pelo aumento do SG&A no Brasil (+6,2% YoY) e do SG&A internacional (+25,1% YoY). Destacamos a redução de -3,2pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período, conforme descrito abaixo.

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram R\$177,8 milhões (+8,4% YoY), ou 8,9% da receita líquida do trimestre (-2,4pp YoY).

As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram redução de -1,2% YoY, representando 7,4% da receita líquida do trimestre no Brasil (-3,4pp YoY). O resultado foi decorrente da redução de fretes, fruto da redução de volumes e iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano. O crescimento foi parcialmente compensado pelo aumento de despesas com publicidade e propaganda, comissões de venda e despesas com exportações.

As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Internacional** apresentaram crescimento de 26,7% YoY, representando 12,9% da receita líquida do trimestre no Internacional (+0,2pp YoY). O crescimento nominal foi impulsionado pelo efeito cambial no período. Em moeda local, as despesas com vendas no Internacional apresentaram redução frente ao ano anterior no Uruguai e redução de volume no Peru.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$96,8 milhões (+20,5% YoY), ou 4,9% da receita líquida do trimestre (-0,7pp YoY).

As despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram aumento de +20,2% YoY, representando 4,8% da receita líquida do trimestre do Brasil (-0,9pp YoY). O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento com provisões de bônus e *stock option* e manutenções de *software* no período. Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução de despesas com indenizações, consultorias e viagens.

O crescimento das despesas gerais e administrativas foi impulsionado pelo aumento nas despesas do **Segmento Alimentício Internacional**, que apresentaram crescimento de +21,2% YoY, ou 5,0% da receita líquida do trimestre do Internacional (-0,2pp), impulsionadas pelo efeito cambial no período, maiores custos com medidas de prevenção à Covid-19 no Chile e Peru e crescimento de despesas com publicidade no Uruguai.

Outras receitas (despesas) operacionais

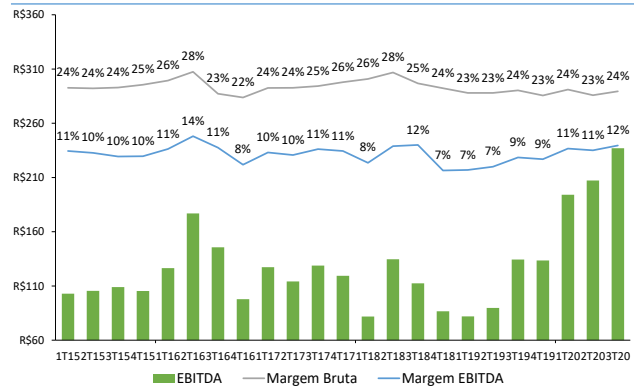
As outras receitas operacionais atingiram R\$2,7 milhões (vs. despesa de R\$0,5 milhões YoY) referente a efeitos não recorrentes de impostos e outras receitas.

EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$237,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 11,9% (+2,7pp YoY).**

No Brasil, o desempenho do EBITDA (+97,8% YoY) destaca o crescimento de preços do período e diluição de custos e despesas. No Internacional, o mesmo indicador apresentou crescimento (+36,8% YoY) com crescimento de preços e impacto cambial no período.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de R\$29,4 milhões no trimestre (+51,7% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes dos contratos de *hedge* no período e variação cambial.

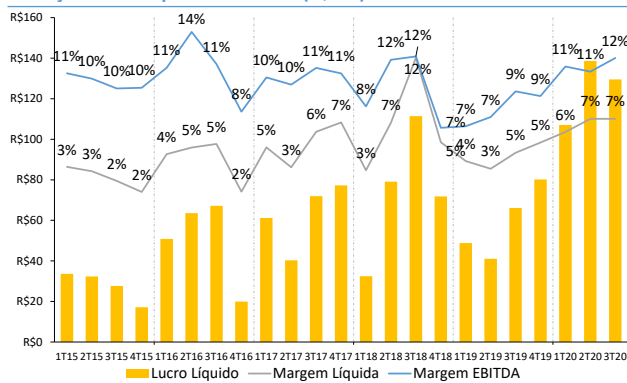
Imposto de Renda e CSLL

O **imposto de renda e contribuição social** atingiu despesa de R\$36,9 milhões, ou 22,2% do resultado antes de impostos, principalmente por exclusões relativas a subvenções de ICMS e pagamento de JCP.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

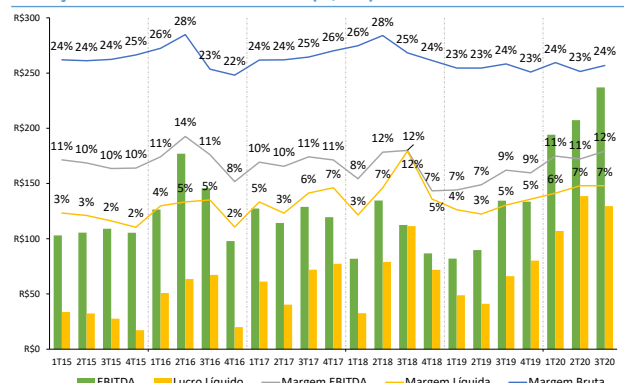
Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$129,5 milhões (+96,0% YoY) com margem de 6,5% (+1,9pp YoY).** Destacamos a **continuidade do crescimento na rentabilidade da Companhia.** O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,35 (+96,0% YoY) no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



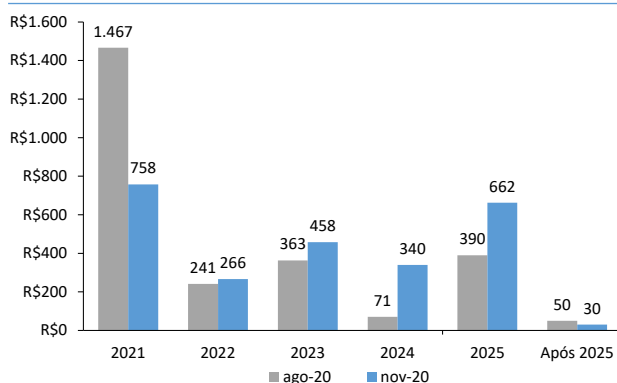
Fonte: Companhia

Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	3T19	2T20	3T20	3T20 vs 3T19	3T20 vs 2T20
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20		
Endividamento Total	2.052,0	2.581,0	2.500,8	21,9%	-3,1%
Empréstimos e Financiamentos	473,6	1.460,1	1.032,7	118,0%	-29,3%
Debêntures	1.578,4	1.120,8	1.468,1	-7,0%	31,0%
Curto Prazo	827,7	1.462,8	752,7	-9,1%	-48,5%
Longo Prazo	1.224,3	1.118,2	1.748,1	42,8%	56,3%
Alavancagem					
Dívida Bruta	2.052,0	2.581,0	2.500,8	21,9%	-3,1%
Caixa e disponibilidades + aplicações financeiras	453,4	1.253,9	1.198,0	164,3%	-4,5%
Dívida Líquida	1.565,5	1.327,1	1.302,7	-16,8%	-1,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (x)	3,7x	2,0x	1,7x	-2,1x	-0,3x

O **endividamento total** atingiu R\$2,5 bilhões (+21,9% YoY), em função das captações no Brasil e Internacional realizadas no início do exercício de 2020, totalizando aproximadamente R\$1,2 bilhão para atendimento dos vencimentos de curto prazo. Adicionalmente, no 3T20, a Companhia anunciou a aprovação da 9ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$350 milhões, e realizou novos financiamentos de aproximadamente R\$400 milhões para refinaranciar o montante captado de curto prazo no início do exercício. Vale destacar que a desvalorização cambial do segmento internacional também impulsionou o crescimento do endividamento no período.

Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

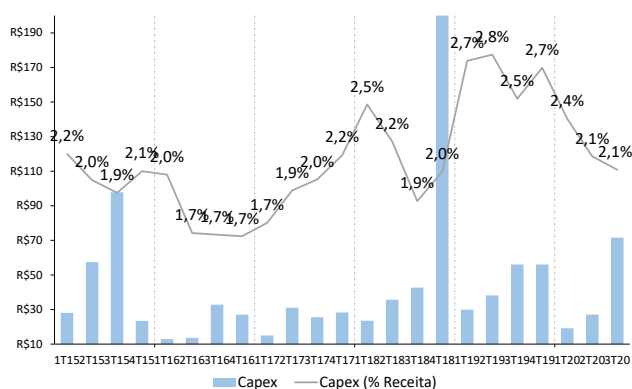
A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,2 bilhão (+164,3% YoY), em função das movimentações financeiras mencionadas acima. Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,3 bilhão (-16,8% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 1,7x (-2,1x YoY).

Capex

O **Capex** atingiu R\$71,5 milhões (+98,3% YoY) no trimestre, principalmente, devido a retomada dos investimentos previstos no primeiro semestre que foram postergados em função da pandemia do Covid-19, incluindo:

- R\$35,3 milhões de novas aquisições, referente a duas plantas industriais: uma planta no Rio Grande do Sul, para recebimento e secagem de arroz, e uma planta na qual a Companhia já opera no Estado de Pernambuco.
- Outras obras de expansão, incluindo ampliação da capacidade de armazenagem e produção; e
- Manutenções e projetos de tecnologia.

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data de fechamento	30-Nov-19	31-Ago-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Líquida UDM	5.236,2	6.577,0	7.127,3	36,1%	8,4%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(4.000,6)	(5.048,6)	(5.472,5)	36,8%	8,4%
Estoques	1.033,6	1.423,6	1.403,9	35,8%	-1,4%
<i>Dias estoques</i>	94,3	102,9	93,6	-0,7%	-9,0%
Adiantamento a fornecedores	442,7	501,1	526,4	18,9%	5,0%
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	30,9	27,8	27,0	-12,7%	-3,1%
Contas a receber	909,0	978,2	962,4	5,9%	-1,6%
<i>Dias Contas a Receber</i>	63,4	54,3	49,3	-22,2%	-9,2%
Fornecedores	509,4	783,3	747,9	46,8%	-4,5%
<i>Dias fornecedores</i>	46,5	56,6	49,9	7,3%	-11,9%
Outros Ativos Correntes	253,3	265,8	265,7	4,9%	0,0%
Outros Passivos Correntes	196,4	244,2	240,1	22,2%	-1,7%
Capital de Giro	1.932,8	2.141,3	2.170,4	12,3%	1,4%
<i>Dias Capital de Giro</i>	134,7	118,8	111,1	-17,5%	-6,5%

O capital de giro atingiu R\$2,2 bilhões (+12,3% YoY):

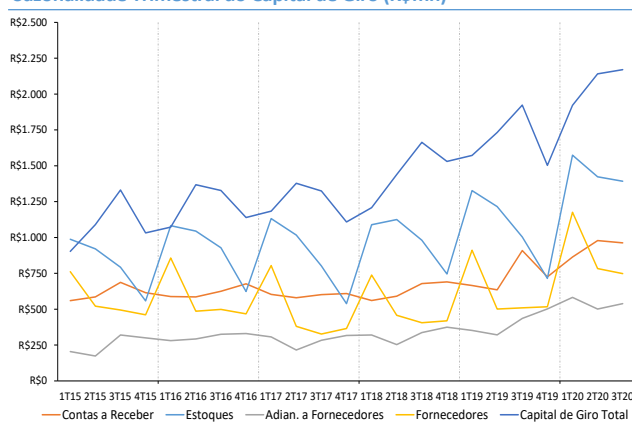
⊗ **Crescimento de estoques (+35,8% YoY)**, devido ao aumento de custo da matéria-prima e crescimento de estoques de grãos no Brasil.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+18,9% YoY)**, principalmente, em função do aumento do programa de fomento com crescimento do custo da matéria-prima e desvalorização cambial.

⊗ **Contas a Receber (+5,9% YoY)**, principalmente, em função do aumento do faturamento e prazo no Internacional; e

⊗ **Fornecedores (+46,8% YoY)**, principalmente, em função do aumento do custo da matéria-prima.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



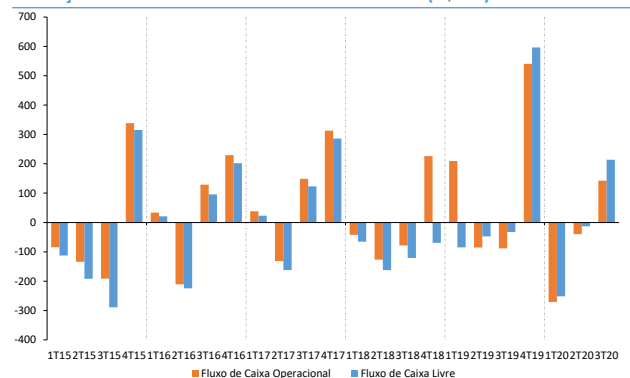
Fonte: Companhia

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	2T20
Lucro Líquido	66,1	138,6	129,5	96,0%	-6,6%
(+/-) Resultado Financeiro	19,4	14,4	29,4	51,6%	104,8%
(+) D&A	36,0	41,0	41,1	14,2%	0,3%
(-) Δ Capital de Giro	(193,3)	(219,6)	(29,1)	-84,9%	-86,7%
(-) Capex	(36,1)	(27,1)	(71,5)	98,3%	163,9%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(107,9)	(52,6)	99,4	-192,1%	-288,9%

A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis, conforme descrito anteriormente. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam normalmente, consumo de caixa enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberação de capital de giro e melhoria do fluxo de caixa operacional.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)



Fonte: Companhia

Estrutura Acionária

No 3T20 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões ações, sendo 120,2 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 32 do capital total.

Em setembro de 2020, a Companhia iniciou a execução do novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas já realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia, para execução no prazo de 12 meses. Ao final de nov/20, a Companhia detinha 1.857.600 ações em tesouraria, equivalente a 46% do montante autorizado no programa.

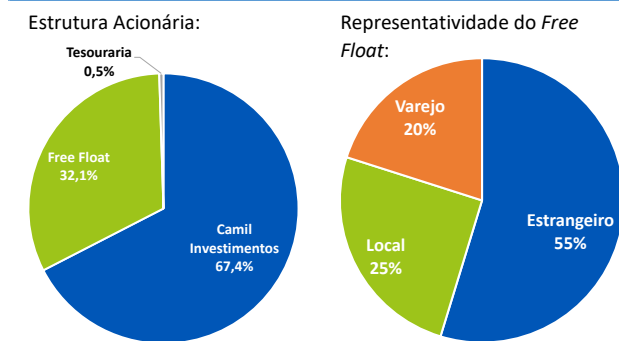
Em nov/20, aproximadamente 45% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 55% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Em número de acionistas, registramos aproximadamente 115 investidores institucionais (em linha com ago/20) e mais de 33 mil investidores pessoas físicas, fruto da maior cobertura de research ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

Performance Acionária

Em 30 de novembro de 2020, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$11,21/ação com *market cap* de R\$4,0 bilhões (US\$ 746 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 2,0 milhões de ações, ou aproximadamente R\$25 milhões/dia.

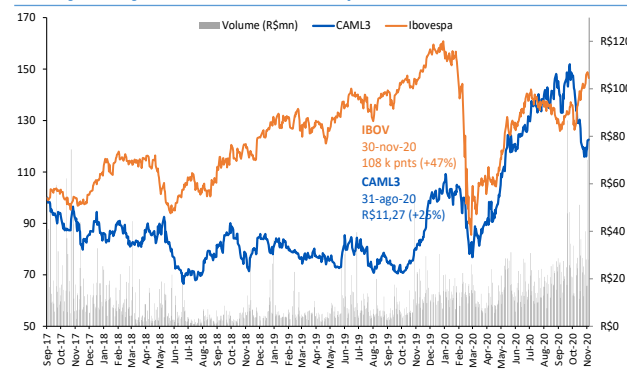
Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 25%. No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 47%.

Estrutura Acionária



Fonte: Companhia

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Frente as dificuldades apresentadas da Covid-19, permanecemos à disposição para reuniões por meio de telefone, aplicativos ou videoconferências. Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos aproximadamente 2 mil investidores neste trimestre.

As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>), e-mail (ri@camil.com.br) ou por telefone +55 11 3039-9238/ +55 11 3039-9227.

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa com próximos eventos previstos para 2021.

Exercício	Evento	Data
2020	Divulgação de Resultados 3T20	7-jan-21
2020	Q&A de Resultados 3T20	8-jan-21 (11am BRT)
2020	Divulgação de Resultados 4T20	6-mai-21
2020	Q&A de Resultados 4T20	7-mai-21 (11am BRT)
2020	Assembleia Geral Ordinária	30-jun-21
2021	Divulgação de Resultados 1T21	7-jul-21
2021	Q&A de Resultados 1T21	8-jul-21
2021	Formulário de Referência Fev/21	30-jul-21

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Índice de Governança Corporativa Novo Mercado

IGC-NM

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial					
Em R\$ milhões	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Ativo Circulante	3.094,1	4.367,1	4.309,7	39,3%	-1,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	302,4	1.221,0	1.165,5	285,5%	-4,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	31,9	217,3	111,3	249,1%	-48,8%
Investimentos de Curto Prazo	270,5	1.003,7	1.054,1	289,7%	5,0%
Aplicações Financeiras	151,0	32,9	32,6	-78,4%	-1,2%
Outras Aplicações Financeiras	33,1	-	-	-100,0%	-
Contas a Receber	909,0	978,2	962,4	5,9%	-1,6%
Derivativos	-	2,5	1,1	-	-54,1%
Estoques	1.003,6	1.414,4	1.383,9	37,9%	-2,2%
Adiantamento a Produtores	435,6	446,4	495,0	13,7%	10,9%
Adiantamentos a Fornecedores	6,1	8,3	4,5	-25,1%	-45,5%
Tributos a Recuperar	130,6	152,7	144,7	10,8%	-5,3%
Partes Relacionadas	39,3	39,6	39,4	0,1%	-0,5%
Despesas Antecipadas	8,2	8,9	5,7	-30,0%	-35,7%
Adiantamento de JCP	5,7	-	-	-100,0%	-
Bens Destinados à Venda	40,4	38,3	38,3	-5,3%	0,0%
Outros Ativos Circulantes	29,1	23,8	36,4	25,2%	53,2%
Ativo Não Circulante	2.080,8	2.199,3	2.294,5	10,3%	4,3%
Tributos a Recuperar	242,6	226,6	215,9	-0,4%	6,6%
Adiantamento a Produtores	-	44,1	36,8	-	-16,6%
Adiantamentos a Fornecedores	1,1	2,2	2,0	87,7%	-8,3%
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Estoques	30,0	9,2	8,0	-73,4%	-13,2%
Depósitos Judiciais	7,6	7,7	7,8	2,0%	0,7%
Outros Ativos Longo Prazo	13,2	0,5	0,6	-95,4%	12,9%
Ativo Permanente	1.786,3	1.908,9	2.023,4	13,3%	6,0%
Investimentos	30,2	38,8	36,5	20,6%	-6,1%
Imobilizado Líquido	1.001,4	1.067,4	1.109,6	10,8%	4,0%
Ativo Intangível	661,1	708,7	703,5	6,4%	-0,7%
Ativos de direito de uso	93,5	94,0	173,9	86,0%	85,1%
Ativo Total	5.174,8	6.566,4	6.604,2	27,6%	0,6%
Passivo Circulante	1.533,5	2.490,2	1.740,7	13,5%	-30,1%
Fornecedores	509,4	783,3	747,9	46,8%	-4,5%
Empréstimos e Financiamentos	363,2	1.103,3	395,1	8,8%	-64,2%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	-	-	-
Debêntures	464,5	359,5	357,5	-23,0%	-0,5%
Passivo de arrendamento	27,3	29,1	21,5	-12,0%	-26,0%
Adiantamento a Clientes	24,5	20,1	6,9	71,4%	-65,5%
Partes Relacionadas	4,0	5,2	11,9	-55,9%	130,2%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	27,0	36,0	39,1	-	8,8%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-	-	-	-100,0%	-
Tributos a recolher	9,7	24,7	36,4	-35,0%	47,4%
Provisão para férias e Encargos	55,9	61,1	70,9	737,9%	16,1%
Parcelamento de Impostos	8,5	8,4	8,4	-	-0,3%
Outros Passivos Circulantes	39,5	59,6	44,9	13,7%	-24,6%
Passivo Não Circulante	1.518,2	1.389,6	2.102,2	38,5%	51,3%
Empréstimos e Financiamentos	110,4	356,8	637,5	477,2%	78,7%
Passivo de arrendamento	68,0	63,9	152,9	125,0%	139,3%
Debêntures	1.113,9	761,4	1.110,6	-0,3%	45,9%
Parcelamento de Impostos	18,6	12,2	10,1	-45,3%	-17,1%
Imposto de Renda Diferido	106,9	119,8	118,2	10,6%	-1,3%
Provisão para Demandas Judiciais	42,9	27,3	23,8	-44,5%	-12,7%
Outros Passivos Longo Prazo	57,6	48,2	49,1	-14,8%	1,9%
Passivo Total	3.051,7	3.879,8	3.842,9	25,9%	-1,0%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
Reservas de Lucros	673,8	924,3	980,9	45,6%	6,1%
Reserva Legal	69,4	74,8	74,8	7,7%	0,0%
Incentivos Fiscais	679,0	807,5	864,2	27,3%	7,0%
Retenção de lucros	(74,6)	42,0	42,0	-156,3%	0,0%
Reserva de Capital	74,9	7,4	8,5	-88,7%	14,9%
Lucros acumulados do período	53,4	133,0	207,0	287,7%	55,5%
Outros Resultados Abrangentes	383,1	684,1	627,0	63,6%	-8,4%
Patrimônio Líquido	2.123,2	2.686,8	2.761,3	30,1%	2,8%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	5.174,9	6.566,5	6.604,2	27,6%	0,6%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Bruta	1.656,2	2.160,9	2.256,6	36,3%	4,4%
Vendas Mercado Interno	1.451,5	1.540,4	1.660,5	14,4%	7,8%
Vendas Mercado Internacional	204,6	620,5	596,2	191,4%	-3,9%
(-) Deduções de Vendas	(212,7)	(248,3)	(262,8)	23,6%	5,9%
Impostos sobre Vendas	(102,8)	(124,5)	(139,9)	36,1%	12,4%
Devoluções e Abatimentos	(109,8)	(123,8)	(122,9)	11,9%	-0,7%
Receita Líquida	1.443,5	1.912,6	1.993,8	38,1%	4,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.100,8)	(1.478,1)	(1.524,7)	38,5%	3,2%
Lucro Bruto	342,7	434,5	469,1	36,9%	8,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(244,3)	(278,2)	(274,4)	12,4%	-1,4%
Despesas com Vendas	(164,0)	(188,4)	(177,7)	8,3%	-5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(80,3)	(89,9)	(96,8)	20,5%	7,7%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,9)	0,1	(1,5)	55,4%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	(0,5)	9,9	2,7	-634,2%	-73,1%
Lucro Operacional (EBIT)	97,0	166,3	195,9	102,0%	17,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(19,4)	(14,4)	(29,4)	51,7%	104,8%
(-) Despesas Financeiras	(43,3)	(79,3)	(110,7)	155,5%	39,7%
(+) Receitas Financeiras	23,9	64,9	81,3	239,6%	25,3%
Resultado antes Impostos	77,6	151,9	166,4	114,5%	9,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	(11,5)	(13,3)	(36,9)	221,7%	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(10,2)	(17,9)	(38,2)	274,5%	113,3%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(1,3)	4,6	1,3	-201,2%	n.a.
Lucro Líquido	66,1	138,6	129,5	95,9%	-6,6%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	66,1	138,6	129,5	95,9%	-6,6%
(-) Resultado Financeiro Líquido	19,4	14,4	29,4	51,7%	104,8%
(-) Imposto de Renda / CSLL	11,5	13,3	36,9	221,7%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	36,0	41,0	41,1	14,2%	0,3%
(=) EBITDA	133,0	207,3	237,0	78,2%	14,3%
Margens					
Margem Bruta	23,7%	22,7%	23,5%	-0,2pp	0,8pp
Margem EBITDA	9,2%	10,8%	11,9%	2,7pp	1,0pp
Margem Líquida	4,6%	7,2%	6,5%	1,9pp	-0,8pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Líquida	1.002,2	1.342,5	1.441,4	43,8%	7,4%
(-) Custos das vendas e serviços	(771,0)	(1.065,7)	(1.116,3)	44,8%	4,7%
Lucro Bruto	231,2	276,8	325,1	40,6%	17,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(165,1)	(176,2)	(175,3)	6,2%	-0,5%
(+/-) Outras receitas (despesas)					
operacionais e Equivalência Patrimonial	0,0	10,0	2,9	13690,5%	-71,0%
Lucro Operacional (EBIT)	66,2	110,5	152,7	130,7%	38,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(15,2)	(10,6)	(27,9)	83,6%	162,8%
(-) Despesas Financeiras	(35,4)	(67,0)	(102,1)	188,6%	52,4%
(+) Receitas Financeiras	20,2	56,4	74,3	267,7%	31,7%
Resultado antes Impostos	51,0	99,9	124,8	144,7%	24,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(6,7)	(1,8)	(24,2)	n.a.	1261,9%
Lucro Líquido	44,3	98,1	100,5	126,8%	2,4%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	44,3	98,1	100,5	126,8%	2,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	15,2	10,6	27,9	83,6%	162,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	6,7	1,8	24,2	n.a.	1261,9%
(+) Depreciação e Amortização	24,1	26,8	25,9	7,5%	-3,1%
(=) EBITDA	90,3	137,3	178,6	97,8%	30,1%
Margens					
Margem Bruta	23,1%	20,6%	22,6%	-0,5pp	1,9pp
Margem EBITDA	9,0%	10,2%	12,4%	3,4pp	2,2pp
Margem Líquida	4,4%	7,3%	7,0%	2,6pp	-0,3pp

Alimentício Internacional	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-Nov-19	31-Aug-20	30-Nov-20	3T19	2T20
Receita Líquida	441,3	570,2	552,5	25,2%	-3,1%
(-) Custos das vendas e serviços	(329,8)	(412,5)	(408,4)	23,8%	-1,0%
Lucro Bruto	111,5	157,7	144,0	29,2%	-8,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(79,2)	(102,0)	(99,1)	25,1%	-2,8%
(+/-) Outras receitas (despesas)					
operacionais e Equivalência Patrimonial	(1,5)	0,1	(1,7)	n.a.	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	30,8	55,7	43,2	40,2%	-22,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(4,2)	(3,8)	(1,5)	-63,5%	-59,0%
(-) Despesas Financeiras	(8,0)	(12,3)	(8,6)	8,0%	-29,9%
(+) Receitas Financeiras	3,8	8,5	7,1	88,2%	-17,0%
Resultado antes Impostos	26,6	52,0	41,6	56,7%	-19,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(4,8)	(11,5)	(12,7)	163,0%	10,2%
Lucro Líquido	21,8	40,5	29,0	33,1%	-28,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	21,8	40,5	29,0	33,1%	-28,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,2	3,8	1,5	-63,5%	-59,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	4,8	11,5	12,7	163,0%	10,2%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	14,4	15,2	27,9%	5,4%
(=) EBITDA	42,7	70,2	58,4	36,8%	-16,8%
Margens					
Margem Bruta	25,3%	27,7%	26,1%	0,8pp	-1,6pp
Margem EBITDA	9,7%	12,3%	10,6%	0,9pp	-1,7pp
Margem Líquida	4,9%	7,1%	5,2%	0,3pp	-1,9pp

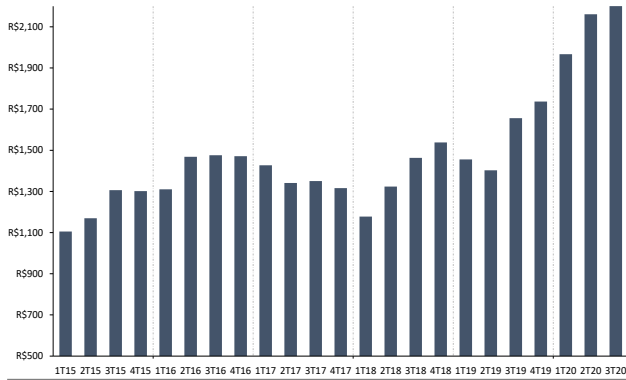
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	3T19	2T20	3T20	3T20 vs	3T20 vs
Data Fechamento	30-nov-19	31-ago-20	30-nov-20	3T19	2T20
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	77,6	151,9	166,4	114,5%	9,6%
Resultado de Equiv. Patrimonial	0,9	(0,1)	1,5	55,4%	-1526,2%
Encargos Financeiros provisionados	27,4	17,4	17,5	-36,0%	1,0%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,6	1,3	1,8	9,7%	39,8%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,5)	(0,4)	(0,2)	-52,2%	-42,8%
Provisão para Descontos	5,1	12,8	8,6	68,2%	-32,7%
Provisão Demandas Judiciais	1,9	5,2	(1,0)	-151,7%	-118,4%
Reversão de outras contas	1,2	(1,6)	(0,0)	-100,5%	-99,6%
Depreciação	26,7	29,4	30,0	12,4%	2,1%
Amortização de intangível	1,1	2,4	2,3	117,9%	-2,0%
Amortização do ativo de direito de uso	8,2	9,4	8,8	6,6%	-6,9%
Baixa bens do Imobilizado	0,3	(7,1)	0,6	92,9%	-108,3%
Baixa Intangível	(0,0)	(0,2)	(0,1)	230,4%	-52,5%
Ações outorgadas	1,1	1,7	1,7	52,7%	-2,0%
Recursos de Operações	152,6	222,0	237,9	55,9%	7,2%
Ativos	(180,2)	166,1	(18,4)	-89,8%	-111,1%
Contas a Receber	(282,7)	(122,1)	(0,2)	-99,9%	-99,9%
Estoques	90,5	206,1	(23,8)	-126,3%	-111,6%
Tributos a Recuperar	6,6	8,9	18,4	177,5%	107,6%
Outros Ativos Circulantes	5,4	73,3	(12,8)	-338,8%	-117,5%
Passivos	(27,7)	(460,1)	(73,0)	163,3%	-84,1%
Fornecedores	5,6	(395,8)	(29,8)	-630,2%	n.q.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	9,6	12,5	17,7	84,1%	41,7%
Obrigações Tributárias	(9,6)	13,1	15,8	-264,1%	20,8%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	8,4	(75,9)	(26,9)	-419,2%	-64,5%
Juros pagos sobre Empréstimos	(35,8)	(9,3)	(22,0)	-38,5%	135,9%
Pagamento de Imposto de Renda	(6,0)	(4,5)	(27,7)	363,9%	513,5%
Fluxo de Caixa de Operações	(55,3)	(72,0)	146,5	-364,6%	-303,5%
Aplicações Financeiras	155,3	113,6	0,4	-99,7%	-99,7%
Venda Imobilizado	0,1	0,3	0,2	44,2%	-22,3%
Adições Imobilizado	(26,7)	(17,9)	(85,2)	218,7%	375,2%
Adições ao Intangível	(3,2)	(5,2)	(5,7)	76,4%	10,0%
Fluxo de Caixa de Investimentos	125,5	90,8	(90,3)	-171,9%	-199,5%
Emissão de Dívida	164,1	113,2	542,6	230,7%	379,4%
Pagamento de Dívida	(249,1)	(581,6)	(617,4)	147,9%	6,1%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(9,4)	(11,4)	(9,4)	0,4%	-17,1%
Pagamentos de JCP	(36,0)	(15,0)	-	-100,0%	-100,0%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	(191,7)	-	(23,6)	-	-
Fluxo de Caixa Financiamento	(322,0)	(494,8)	(107,8)	n.a.	-78,2%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(1,7)	(2,8)	(3,9)	128,8%	41,5%
Varição em Disponibilidades	(253,6)	(478,8)	(55,5)	-78,1%	-88,4%
Disponibilidades Início Período	529,6	1.699,8	1.221,0	130,6%	-28,2%
Disponibilidades Final Período	302,4	1.221,0	1.165,5	285,5%	-4,5%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

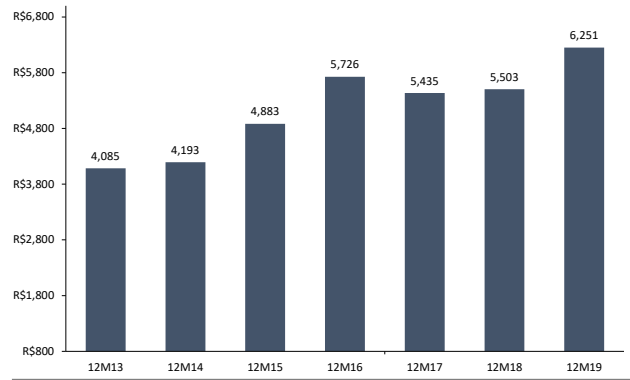
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



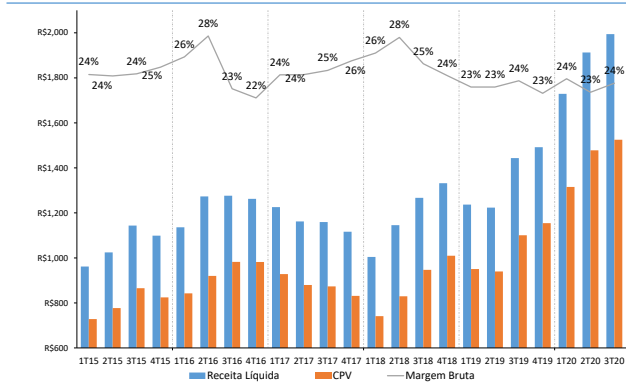
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



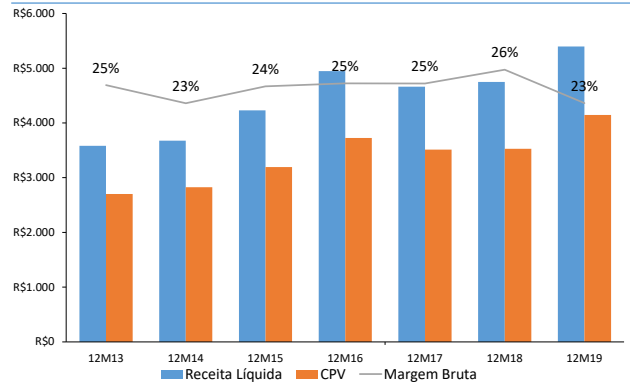
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



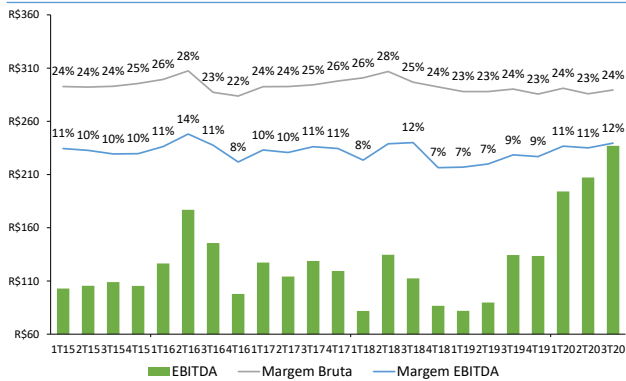
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



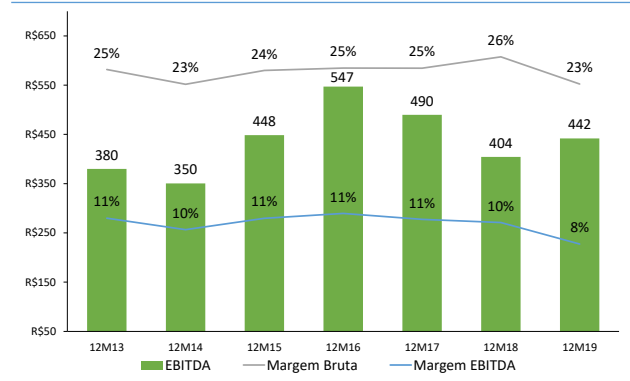
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



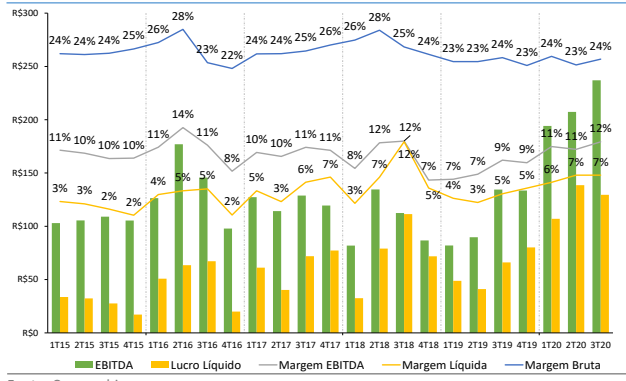
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



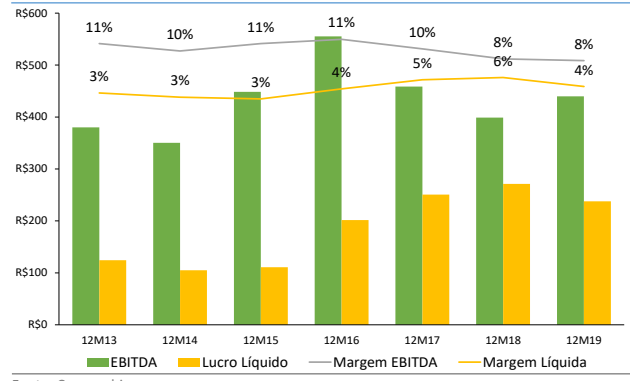
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

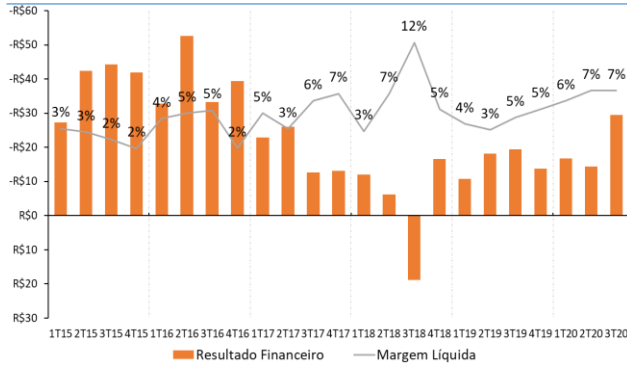
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

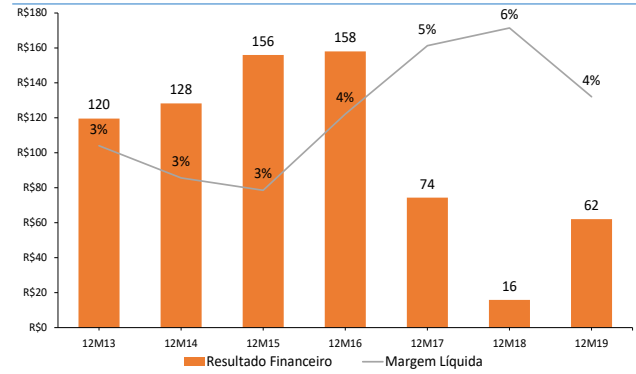
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



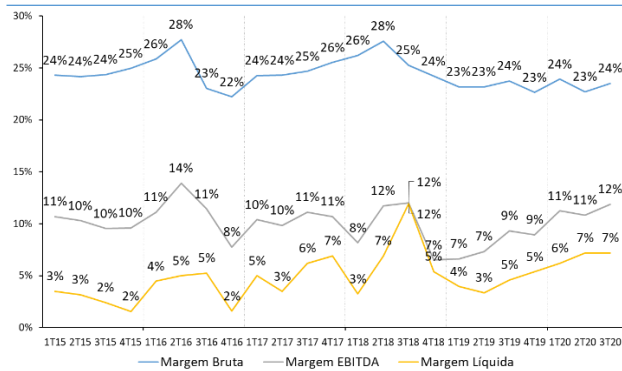
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



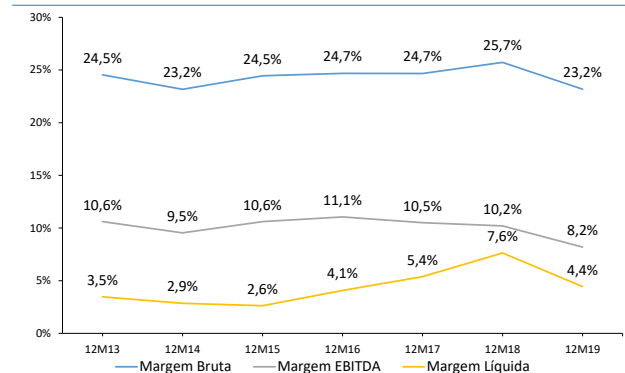
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



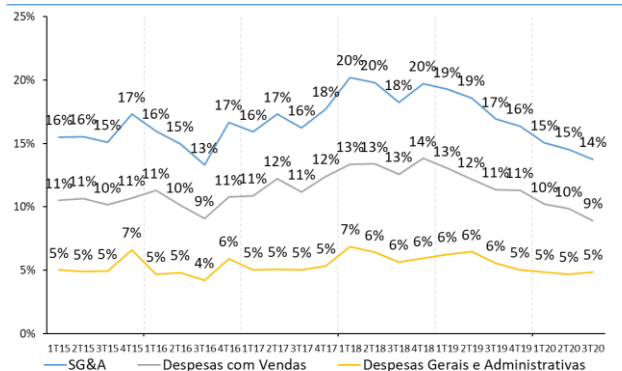
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



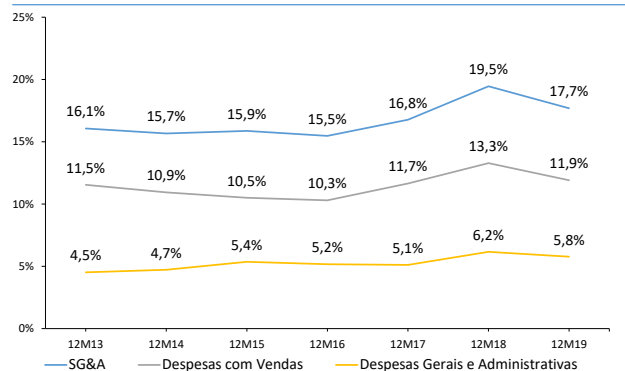
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



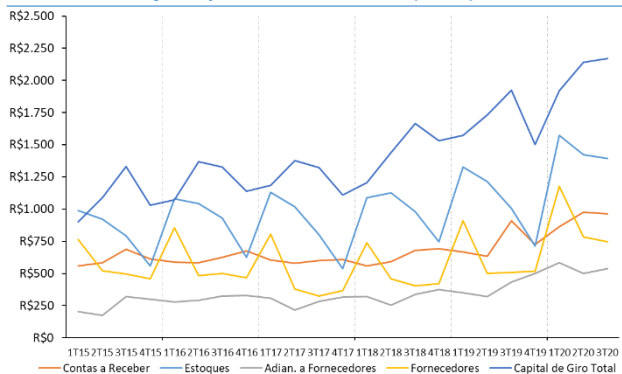
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



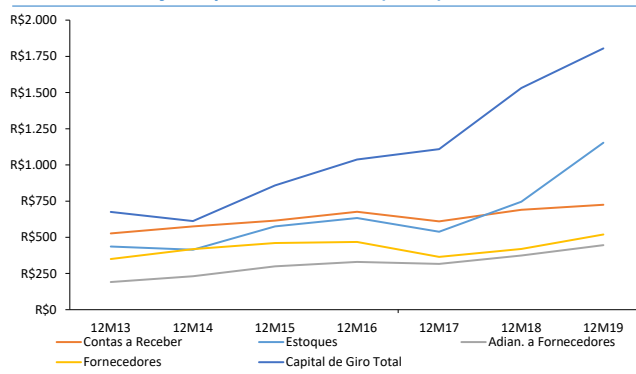
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

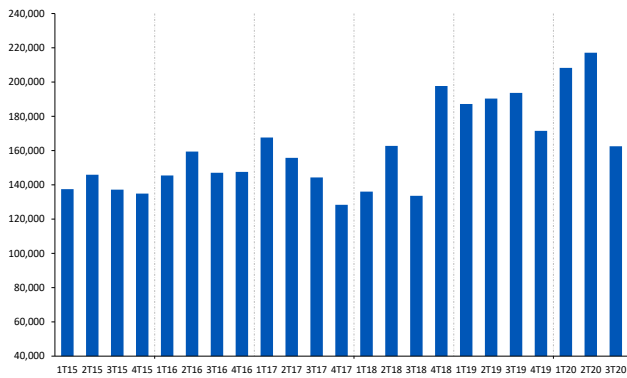
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

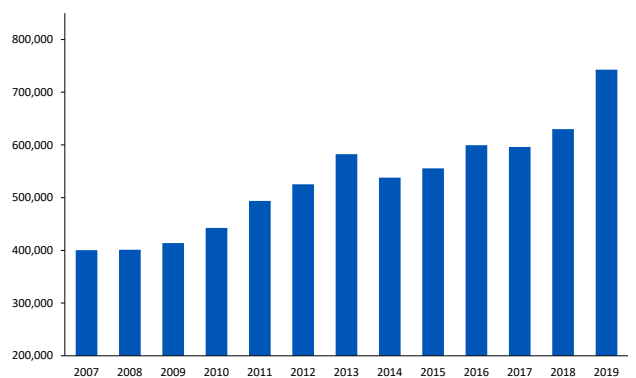
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



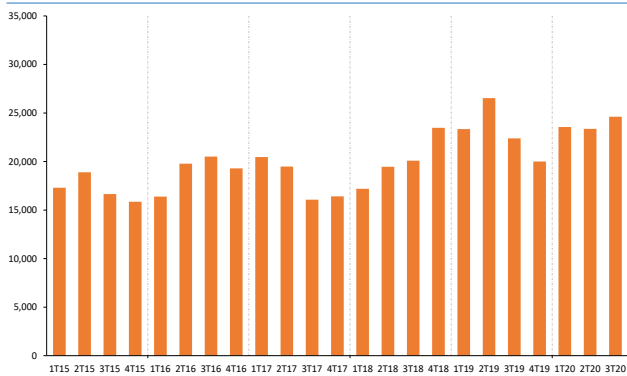
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



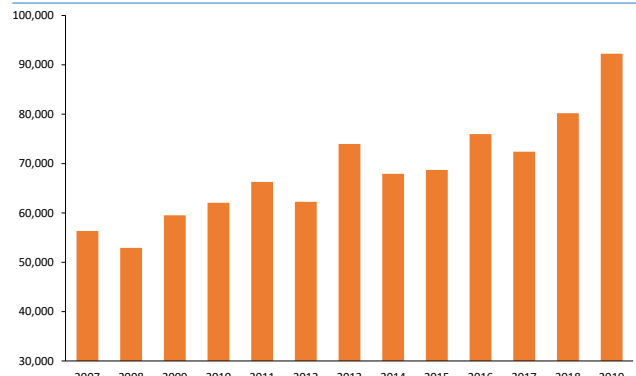
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



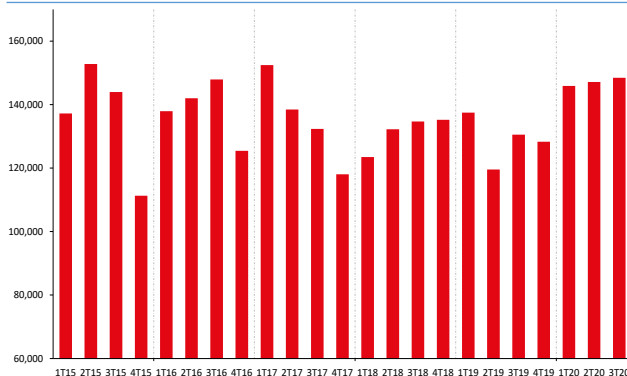
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



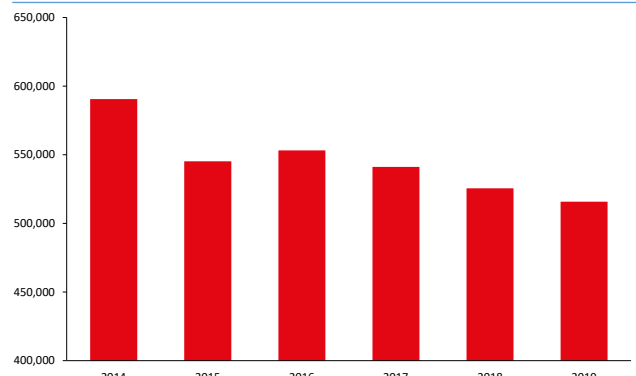
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



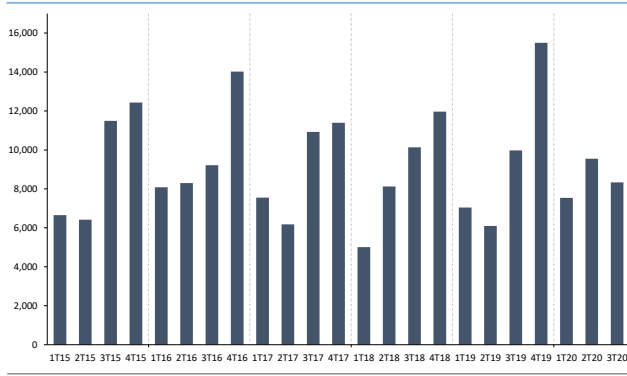
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



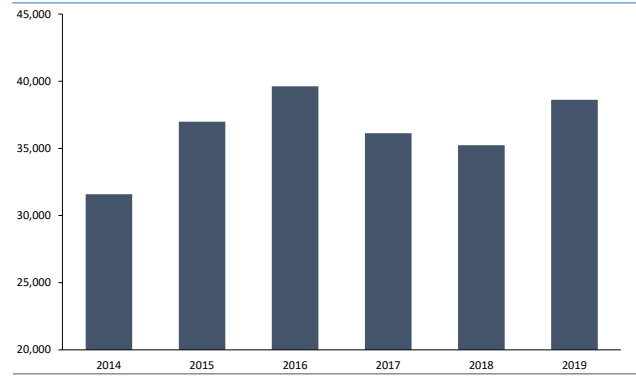
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

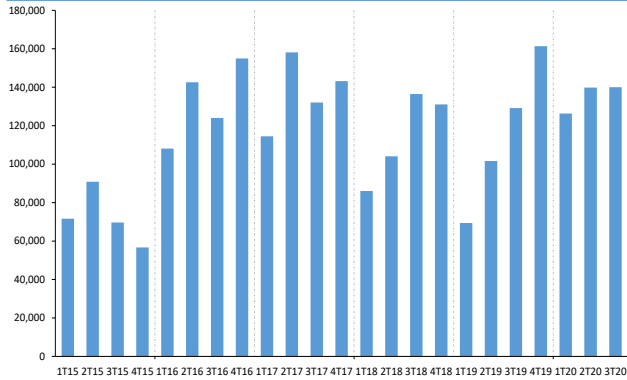
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

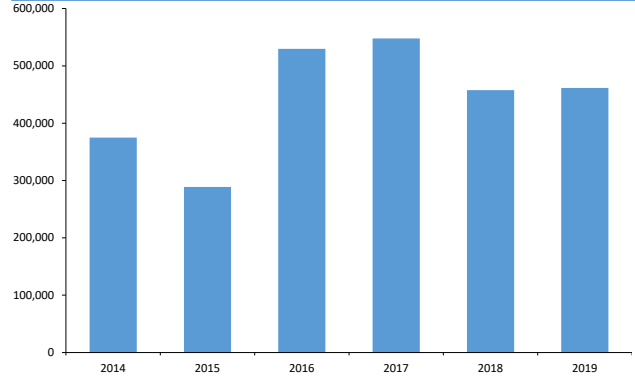
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



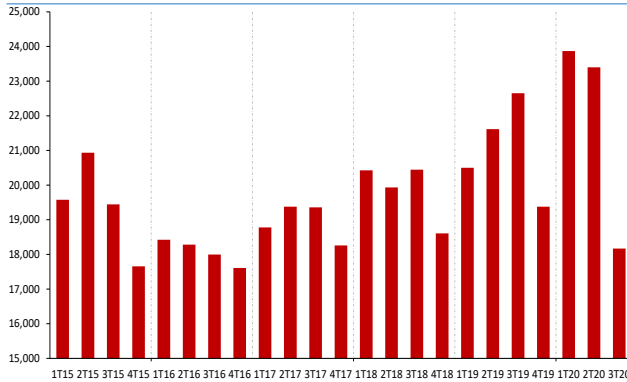
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



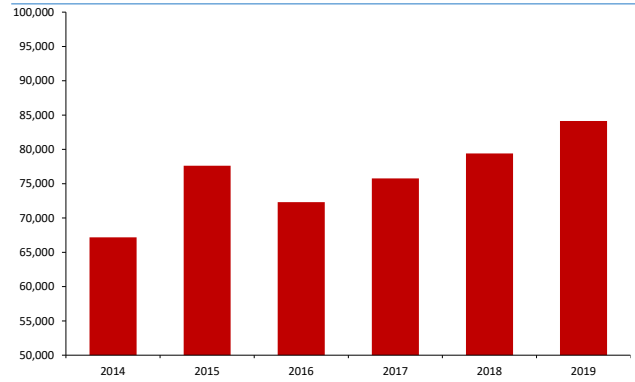
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



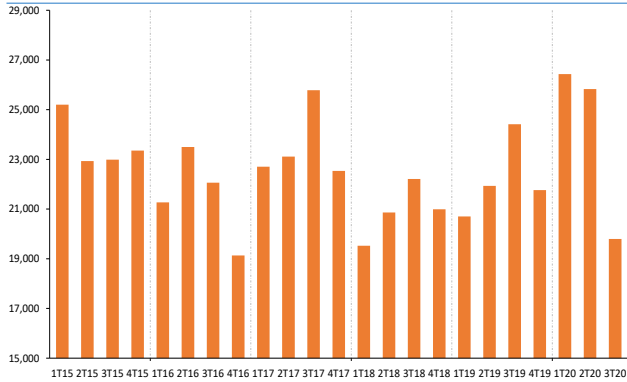
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



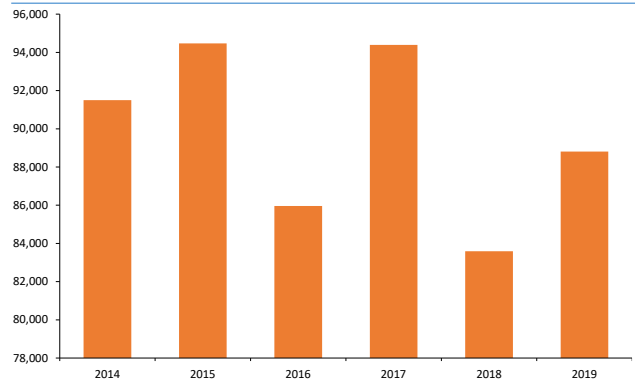
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



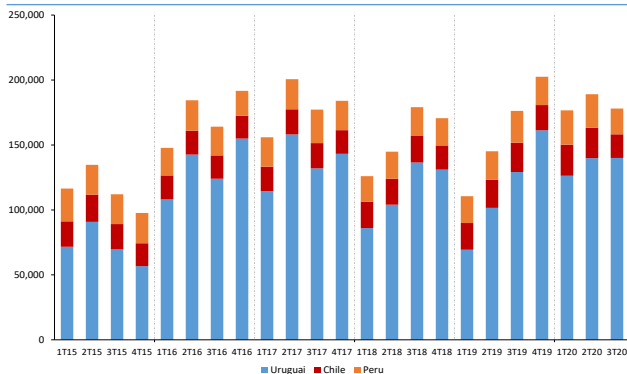
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



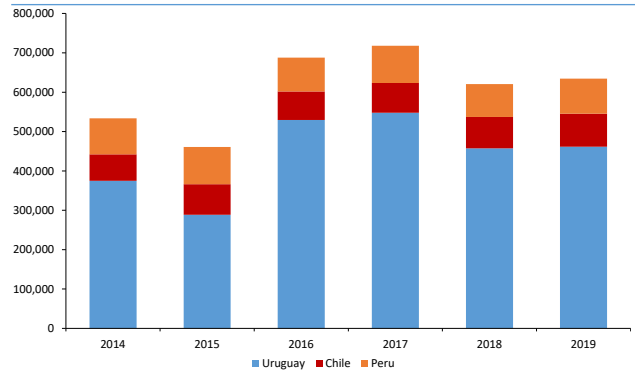
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²²



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²²



Fonte: Companhia

19 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18